

6

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, A.F.S. *A construção dos atos de negar em entrevistas televisivas: uma abordagem interdisciplinar do fenômeno em PLM com aplicabilidade em PLE*. Tese de Doutorado. Departamento de Letras: PUC-Rio, 2003.

ALMEIDA, P. M. C. *A elaboração da opinião desfavorável em português do Brasil e sua inserção nos estudos de Português como Segunda Língua para Estrangeiros (PL2-E)*. Tese de Doutorado. Departamento de Letras: PUC-Rio, 2007.

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BENNET, M. J. Intercultural communication: a current perspective. In : BENETT, M. J. (ed.) *Basic concepts of intercultural communication*. Yarmouth, EUA: Intercultural Press, pp. 1-34, 1998.

BERG, B. L. *Qualitative research methods for the social sciences*. 5th ed. California State University, Long Beach, 2004.

BRANCO, S. & WILLIAMS, R. *Culture Smart! Brazil*. 5th ed. Malaysia: Kuperard, 2008.

BROWN, P. & LEVINSON, S.C. *Politeness: some universals in language usage*. 2ªed. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

BROWN, R. & GILMAN, A. The Pronouns of Power and Solidarity. In: GIGLIOLI, P. P. (ed) *Language and social context*. New York: Penguin Books Ltd., p. 252-282, 1972.

CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova gramática do Português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DAMATTA, R. *O que é o Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

_____. *Carnavais malandros e heróis – para uma sociologia do dilema brasileiro*. 6ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1997.

_____. *O que faz o brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

_____. *A casa & a rua*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

DEMO, P. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. 3ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

DOMINGOS, T. R. E. *Pronomes de tratamento do português do século XVI: uma gramática de uso*. São Paulo: Annablume; Rondônia: Unir, 2000.

EARLEY, P. Christopher. *Face, Harmony, and Social Structure: an analysis of organizational behavior across cultures*. Oxford: Oxford University Press, 1997.

ELGIN, S. H. The link between language and the perception of reality. In: *The Language Imperative*. Cambridge, Massachussets: Perseu Books, 2000.

FARACO, Carlos Alberto. O Tratamento VOCÊ em Português: uma abordagem histórica. In: *Fragmenta*, 13. Curitiba: Editora da UFPR, p. 51-82, 1996.

FISHMAN, J. A. The sociology of language. In: GIGLIOLI, P. P. (ed) *Language and social context*. New York: Penguin Books Ltd., p. 45-58, 1972.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.

GOFFMAN, Erving. *Frame Analysis: An Essay on the Organization of Experience*. New York, NY: Harper & Row. 1974.

_____. *Interactional ritual: essays on face to face behavior*. Garden City, NY: Anchor, 1967.

GOODWIN, C. & DURANTI, A. Rethinking context: an introduction. In: DURANTI, A. & GOODWIN, C. (eds) *Rethinking context: language as an interactive phenomenon*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 01-42, 1992.

GRIPP, M. R. S. “Imagine, não precisava...” ou rituais de agradecimento no português do Brasil com aplicabilidade em português como segunda língua para estrangeiros. Dissertação de Mestrado. Departamento de Letras: PUC-Rio, 2005.

GUMPERZ, J. *Discourse strategies*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

HALL, E. T. The power of hidden differences. In: BENETT, M. J. (ed.) *Basic concepts of intercultural communication*. Yarmouth, EUA: Intercultural Press, pp. 53-67, 1998.

_____. *Beyond Culture*. New York: Anchor Books, 1989.

_____; HALL, M.R. *Understanding cultural differences: Germans, French and Americans*. Yarmouth: Intercultural Press, 1990.

HELD, G. Politeness in linguistic research. In: WATTS, R. J., IDE, S. & EHLICH, K. (eds) *Politeness in language: studies in its history, theory and practice*. Berlin; New York: Mouton de Gruyter, p. 131-153, 1992.

HENRIQUES, C. R. “Geração Canguru”: o prolongamento da vida familiar. Dissertação de Mestrado. Departamento de Psicologia: PUC-Rio, 2004.

HOLANDA, S. B. de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das letras, 1995.

HYMES, D. On communicative competence. In: PRIDE, J. B. & HOLMES, J. (eds.) *Sociolinguistics*. Harmondsworth, England: Penguin Books, p. 269-293, 1972.

_____. *Foundations in sociolinguistics: an ethnographic approach*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1974.

JONES, R. *The Problem of Context in Computer Mediated Communication*. Trabalho apresentado em mesa-redonda sobre Língua e Linguística da Georgetown University. Washington, D.C., 7-9 de março, 2002.

Disponível em:
<<http://personal.cityu.edu.hk/~enrodneey/Research/ContextCMC.doc>>. Acesso em: mar. 2009.

KENDON, A. The negotiation of context in face-to-face interaction. In: DURANTI, A. & GOODWIN, C. (eds) *Rethinking context: language as an interactive phenomenon*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 323-334, 1992.

KRAMSCH, C. *Context and Culture in Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1993.

LAROCA, M.N.C., BARA, N. e PEREIRA, S. M. da C. *Aprendendo português do Brasil : um curso para estrangeiros*. 4ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.

LARSEN-FREEMAN, D. *Techniques and Principles in Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LEWIS, R. D. *When cultures collide: managing successfully across cultures*. London: Nicholas Brealey Publishing, 2003.

LIMA, Emma Eberlein O. F. e IUNES, Samira A. *Falar... Ler... Escrever Português: um curso para estrangeiros*. 2ª ed. São Paulo: E.P.U, 1999.

LIMA, Emma Eberlein O. F. et al. *Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros*. São Paulo: E.P.U., 2008.

LYONS, J. *Lingua(gem) e lingüística: uma introdução*. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

MARCUSCHI, L.A. *Análise da conversação*. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

MENDES, E.A. de M. Você, o senhor, ou o quê? In: *Linguagem & Ensino*, vol. 1, nº 1, p. 135-150, 1998.

MENDONÇA, M. Mordomias na casa dos pais. *Época*, nº 332, 24 set. 2004.

Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG66650-6014,00-MORDOMIAS+NA+CASA+DOS+PAIS.HTML>>. Acesso em: out. 2009.

MEYER, R. M. de B. Aspectos semântico-discursivos do português como língua estrangeira. In: *Boletim ABRALIN*, nº 23. Florianópolis, 1999.

_____. Da polidez em inglês à cordialidade em português. Trabalho apresentado na mesa-redonda “Português para falantes de inglês: alguns aspectos interculturais”. *American Association of Teachers of Spanish and Portuguese (AATSP) Annual Conference*, San Juan, Puerto Rico, pp. 1-10, 2-6 de agosto, 2001.

_____. Should I call you a senhora, você or tu? – Dificuldades interacionais de falantes de inglês aprendizes do português do Brasil. In: *Palavra*, nº 13. Departamento de Letras, PUC-Rio, 2004.

NEVES, M. H. de M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PATROCÍNIO, Elisabeth Fontão do e COUDRY, Pierre. *Fala Brasil: português para estrangeiros*. 16ª ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2007.

PERINI, M. A. *Modern Portuguese: a reference grammar*. Virginia: Yale University Press, 2002.

PONCE, M. H. de; BURIM, S. R. B. A. e FLORISSI, S. *Bem-vindo! a língua portuguesa no mundo da comunicação*. 7ª ed. São Paulo: SBS, 2008.

PORTO, C. B. “Pessoal e oficial ao mesmo tempo”: espaços limítrofes no ambiente de trabalho na sociedade brasileira e o ensino de português como segunda língua para estrangeiros. Dissertação de Mestrado. Departamento de Letras: PUC-Rio, 2006.

PRADO JÚNIOR, C. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1971.

RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. *Sociolinguística Interacional*. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2002.

ROCHA LIMA, C. H. da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 44ª ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1987.

RODRIGUES, D. M. G.; EL-DASH, L.G. e LOMBELLO, L. *Brazilian Portuguese: your questions answered*. 3ª ed. Campinas, SP: UNICAMP, 1992.

SANTOS, J. C. D. dos . *TU ou VOCÊ?: uma questão de identidade cultural*. Dissertação de mestrado. Departamento de Letras, PUC-Rio, 2003.

_____. *Os pronomes/formas de tratamento no português e a cultura brasileira: aquisição de segunda língua e aquisição de segunda cultura*. Dissertação de mestrado. Departamento de Letras, PUC-Rio, 2008.

SANTOS, L. Não me chame de senhora. *Veja*, São Paulo, ed. 2121, p. 45, 15 jul. 2009.

SCHIFFRIN, D. *Approaches to discourse*. Massachusetts: Blackwell Publishers, 1994.

SCOLLON, R.; SCOLLON, S. W. *Intercultural Communication: A Discourse Approach*. Oxford: Blackwell Publishers, 2001.

SOUZA, A. R. de. *Os pronomes e formas de tratamento no português carioca como L1 e L2*. Dissertação inédita. Departamento de Letras: PUC-Rio, 1996.

TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

THOMAS, E. W. *A Grammar of Spoken Brazilian Portuguese*. Vanderbilt University Press, 1987.

VAN DIJK, T. A. *Discourse as social interaction*. London: SAGE Publications, 1997.

VIEIRA, Sônia. *Como elaborar questionários*. São Paulo: Atlas, 2009.

WATTS, R. J., IDE, S. & EHLICH, K. *Politeness in language: studies in its history, theory and practice*. Berlin; New York: Mouton de Gruyter, 1992.

WIDDOWSON, H. G. *Teaching language as communication*. Oxford: Oxford University Press, 1978.

WIERZBICKA, A. *Cross-cultural Pragmatics: The Semantics of Human Interaction*. Berlin, New York: Mouton de Gruyter, 1991.

7

Anexos

Anexo 1: Modelo da Ficha de Identificação apresentada aos informantes

Informante nº ____	
I. Dados pessoais	
Nome	
Idade	
Sexo	(☐) Feminino (☐) Masculino
Profissão	
Grau de instrução	☐ Fundamental ☐ Médio ☐ Superior ☐ Outros: _____
II. Dados para contato	
E-mail ou telefone:	

Anexo 2: Instruções apresentadas aos informantes

ENTREVISTA

- Você está participando de uma pesquisa cujo objetivo é apresentar e descrever o uso dos pronomes de tratamento *o senhor/a senhora* e *você* no português brasileiro em diferentes situações do dia-a-dia.
- Você deverá utilizar *o senhor, a senhora* ou *você* para identificar o modo como trata diferentes pessoas, mencionando o motivo para cada escolha. Caso o tratamento varie devido a alguma circunstância, você deverá explicitá-la. Se qualquer uma dessas pessoas não fizer parte de seu relacionamento, será pedido que você identifique como acredita que as trataria, esclarecendo o porquê. Finalmente, outras duas perguntas sobre o mesmo assunto serão feitas.
- Sua colaboração é essencial, pois dela depende a coleta dos dados necessários para a análise e execução de nossa pesquisa.
- Por favor, responda a todas as perguntas com atenção, calma e sinceridade para que possamos chegar a conclusões pautadas na realidade.
- A entrevista será gravada, transcrita, mas você não será identificado. A ficha abaixo será igualmente mantida em sigilo.

Anexo 3: Tabela utilizada pelo entrevistador para registro de dados

Legenda empregada:

S = a senhor/a senhora

V = você

D = depende

	TRATAMENTO			IDADE	FATOR(ES) DETERMINANTE(S)
	S	V	D		
1. seu pai					
2. sua mãe					
3. seu sogro					
4. sua sogra					
5. seu chefe					
6. sua empregada					
7. o(s) porteiro(s) do condomínio					
8. mulheres da sua faixa etária					
9. homens da sua faixa etária					
10. mulheres mais velhas que você					
11. homens mais velhos que você					
12. uma autoridade					
13. professores (sexo masculino)					
14. professores (sexo feminino)					

Anexo 4: Roteiro utilizado pelo entrevistador para coleta de dados

PARTE 1

Item 1: Pai

- Qual a idade do seu pai?
- Qual a forma de tratamento que você utiliza com ele: *o senhor, você* ou depende da situação? Por quê?

Item 2: Mãe

- Qual a idade da sua mãe?
- Qual a forma de tratamento que você utiliza com ela: *a senhora, você* ou depende da situação? Por quê?

Item 3: Sogro

- Qual a idade do seu sogro?
- Qual a forma de tratamento que você utiliza com ele: *o senhor, você* ou depende da situação? Por quê?

Item 4: Sogra

- Qual a idade da sua sogra?
- Qual a forma de tratamento que você utiliza com ela: *a senhora, você* ou depende da situação? Por quê?

Item 5: Chefe

- Qual a idade do seu chefe?
- Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu ele? Por quê?

Item 6: Empregada doméstica

- Qual a idade da sua empregada?
- Qual a forma de tratamento que você utiliza com ela: *a senhora, você* ou depende da situação? Por quê?

Item 7: Porteiros do condomínio

- Você mora em condomínio com porteiros?
- Quantos porteiros há no seu condomínio?
- Qual a idade aproximada deles aproximadamente?
- Qual a forma de tratamento que você utiliza com cada um deles: *o senhor*, *você* ou depende da situação? Por quê?

Item 8: Mulheres da mesma faixa etária dos informantes

- Qual a forma de tratamento que você utiliza com mulheres da sua faixa etária: *a senhora*, *você* ou depende da situação, depende da mulher? Por quê?

Item 9: Homens da mesma faixa etária dos informantes

- Qual a forma de tratamento que você utiliza com homens da sua faixa etária: *o senhor*, *você* ou depende da situação, depende do homem? Por quê?

Item 10: Mulheres mais velhas que os informantes

- Qual a forma de tratamento que você utiliza com mulheres mais velhas que você: *a senhora*, *você* ou depende da situação, depende da mulher? Por quê?

Item 11: Homens mais velhos que os informantes

- Qual a forma de tratamento que você utiliza com homens mais velhos que você: *a senhora*, *você* ou depende da situação, depende da homem? Por quê?

Item 12: Autoridades

- Como você trataria uma autoridade: *o senhor/a senhora*, *você* ou dependeria de alguma circunstância?

Item 13: Professores (apenas sexo masculino)

- Qual a forma de tratamento que você utiliza com professores do sexo masculino: *o senhor, você* ou depende da situação, depende do professor? Por quê?

Item 14: Professoras

- Qual a forma de tratamento que você utiliza com professoras - sexo feminino: *a senhora, você* ou depende da situação, depende da professora? Por quê?

PARTE 2

1. **INFORMANTES COM FILHOS:** Você se refere a seu filho/sua filha utilizando o tratamento *o senhor/a senhora* em alguma ocasião? Quando?

INFORMANTES SEM FILHOS: Seus pais se referem a você utilizando o tratamento *o senhor/a senhora* em alguma ocasião? Quando?

2. Por quem você faz questão de ser chamado de *o senhor/a senhora*? Por quê?

Anexo 5: Transcrições das entrevistas

E = Entrevistador

I = Informante

Informante 01

Sexo: Feminino

Idade: 38 anos

Profissão: Fonoaudióloga

Grau de Instrução: Superior

- E: Qual a idade do seu pai?
I01: Setenta e um.
 E: E qual a forma de tratamento que você utiliza com ele: *senhor*, *você* ou depende da situação?
I01: *Senhor*.
 E: Por quê?
I01: Mais pela idade mesmo e uma forma de respeito.
 E: E qual a idade da sua mãe?
I01: Cinquenta e nove.
 E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com ela?
I01: Depende ((rindo)). Quando eu tô mais briGANdo com ela é *você*.
 E: E quando não está brigando com ela? ((rindo))
I01: [Senhora.]
 E: Por quê?
I01: Pela idade também... por ser mãe... todo um respeito.
 E: Qual a idade do seu sogro?
I01: Acima de setenta, mais ou menos.
 E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com ele?
I01: *Senhor*.
 E: Por quê?
I01: Pela idade e respeito.
 E: Qual a idade da sua sogra?
I01: Também, acima de setenta.
 E: E qual a forma de tratamento que você utiliza com ela?
I01: *Senhora*.
 E: Por quê?
I01: Pela idade e respeito também.
 E: Qual a idade do seu chefe?
I01: Mais ou menos cinquenta e seis, por aí.
 E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu ele?
I01: No trabalho, *senhora*... e:: informal, situação fora do trabalho, *você*.
 E: Por que no trabalho *senhora*?
I01: Por respeito também, a gente trabalha muito com estagiário... e:: pra manter uma hierarquia.
 E: Hum-hum. Fora do trabalho é *você* por qual motivo?
I01: Por uma amizade, a gente é mais próxima.

- E: Qual a idade da sua empregada?
- I01: Mais ou menos cinquenta.
- E: E qual a forma de tratamento que você utiliza com ela?
- I01: *Você*.
- E: Por quê?
- I01: Esse aí eu não sei o porquê ((risos)). Foi desde o começo *você*, mas também é/ tem uma relação de respeito. Eu acho que é mais nova...
- E: Hum-hum. E quantos porteiros tem no seu condomínio?
- I01: Cinco porteiros.
- E: Qual a idade deles aproximadamente? Varia, tem todos a mesma idade?
- I01: Não, tem uma variação grande. Os mais velhos eu chamo de *senhor* e os dois mais novos eu chamo de *você*.
- E: E por que esse tratamento?
- I01: Os mais velhos pela própria idade, eu acho que precisa de um um respeito maior... e os mais novos porque até pedem pra não chamar de *senhor*.
- E: E mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende da situação, depende da mulher?
- I01: *Você*.
- E: Por quê?
- I01: Mais ou menos a minha idade.
- E: E homens da sua faixa etária?
- I01: Também *você*.
- E: Por que motivo?
- I01: Pela mesma faixa etária, não tem... não tem a questão hi/ se não tiver a questão hierárquica, é sempre *você*.
- E: E mulheres mais velhas que você: *senhora*, *você* ou depende da mulher também, depende da situação?
- I01: Depende da mulher porque tem mulheres que não gostam que chamem de *senhora*. Então às vezes eu CHAmo e ela pede pra não chamar, aí eu começo a chamar de *você*.
- E: E homens mais velhos que você?
- I01: A mesma coisa.
- E: E uma autoridade? Como você trataria?
- I01: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I01: Por hierarquia.
- E: E professores do sexo masculino?
- I01: Isso depende. Depende da idade deles.
- E: E professoras?
- I01: Também depende da idade.
- E: Você se refere a sua filha utilizando o tratamento *a senhora* em alguma ocasião?
- I01: Sim, quando ela tá um pouquinho bravinha, eu falo que é *a seNHOr*a... “Mamãe, a *seNHOr*a pode fazer...” até pra ela aprender a questão do mais velho e peço pra ela fazer isso com os avós também.
- E: Hum-hum. Mas VOCÊ chama sua filha de *senhora*?
- I01: Não.
- E: Em neNHUma ocasião?
- I01: ((silêncio)) Chamo, é verdade! “A *seNHOr*a já escovou o dente?” – nessas horas eu chamo de *senhora*.

- E: Pra chamar atenção, pra dar bronca?
I01: [É, pra enfatizar mais uma... situação.
 E: E por quem você faz questão de ser chamada de *senhora* e por quê?
I01: Eu não faço questão de ser chamada de *senhora*. ((rindo))
 E: Por que não? ((rindo))
I01: Eu acho... Na minha cabeça é como se *senhora* fosse BEM mais velha, não necessariamente eu não sou ((rindo)), né, porque eu já tô com quase quarenta, mas... eu não faço questão que me chamem de *senhora*.

Informante 02

Sexo: Masculino

Idade: 40 anos

Profissão: Oficial da Marinha

Grau de Instrução: Superior

- E: Qual a idade do seu pai?
I02: Setenta e oito anos.
 E: Qual o tratamento utilizado com ele: *senhor*, *você* ou depende?
I02: *Senhor*.
 E: Por quê?
I02: Uma questão de respeito.
 E: Qual a idade da sua mãe?
I02: Setenta e nove.
 E: Qual o tratamento utilizado com ela?
I02: *Senhora*.
 E: Por quê?
I02: Mesma coisa: criação, respeito.
 E: E qual a idade do seu sogro?
I02: Meu sogro... Cinquenta e oito.
 E: E qual o tratamento utilizado com ele?
I02: Eh... com ele... hum... tem *senhor*... hum... por uma questão de respeito, tá, que ele é mais velho... hum... mas às vezes depende, né, porque às vezes eu chamo ele de *você*.
 E: Quando?
I02: Numa questão mais... mais íntima... hum... mais corriqueira, mas quando a gente tá realmente conversando é *o senhor*, tá, por uma questão de respeito por ser uma pessoa mais velha.
 E: E qual a idade da sua sogra?
I02: Também beira mais ou menos essa idade aí: cinquenta e oito... hum... cinquenta e nove anos.
 E: Qual o tratamento utilizado com ela?
I02: *Senhora*.
 E: Por quê?
I02: Hum... Não tenho nenhuma intimidade com ela, tá, e:: é uma questão de respeito pra mim, pessoas mais velhas.
 E: Qual a idade do seu chefe?
I02: Meu chefe? Ele tem... cinquenta e DOIS anos, acredito eu.
 E: Qual o tratamento utilizado com ele?

- I02:** *Senhor* sempre.
- E:** Por quê?
- I02:** Porque:: enfim, no meio militar, né, é esse o tratamento... hum... pra pessoas mais velhas ou superiores, né?
- E:** Qual a idade da sua empregada?
- I02:** Minha empregada... Não sei a idade dela não, mas deve ter uns trinta e cinco... hum... por aí.
- E:** Qual o tratamento utilizado com ela?
- I02:** É:: É *você*...
- E:** Por quê?
- I02:** Hum... Eh, talvez seja porque se/ seja minha subordinada, né, e a gente já tem essa essa... esse tratamento para com os subordinados, ou pelo nome ou por *você*.
- E:** E os porteiros do seu condomínio? Quantos porteiros têm mais ou menos?
- I02:** Eh:: Cinco! Cinco porteiros... sendo que uma do sexo feminino... hum... e quatro do sexo masculino... hum... e todos eles, também por uma questão de subordinação, eh:: eu chamo de *você*.
- E:** Qual a idade mais ou menos deles, idade aproximada?
- I02:** Minha idade: quarenta anos, quarenta e cinco... hum... cinquenta anos.
- E:** Mulheres da sua faixa etária: todas *senhoras*, todas *você*, depende da mulher, depende da situação?
- I02:** Ah, depende! Da da minha idade? Ah, depende muito! Depende se... dessa questão de subordinação, se tem intimidade ou não... hum... depende... hum... eh eh eh... da situação também, se é uma situação de intimidade, qual é a relação que eu tenho com essa com essa mulher dessa mesma idade/ da mesma idade que eu.
- E:** E homens da sua faixa etária?
- I02:** Eh:: Mesma coisa.
- E:** Mulheres mais velhas que *você*?
- I02:** Ah, mulheres mais velhas do que eu também depende... hum... eh:: de todos esses fatores: intimidade, situação... hum... relação que eu tenho com essa mulher mais velha...
- E:** Homens mais velhos que *você*?
- I02:** Idem.
- E:** Uma autoridade?
- I02:** Uma autoridade sempre *senhor*.
- E:** Por quê?
- I02:** Questão de de hierarquia e disciplina, tá, que é pregado na na marinha, tá, no meio militar.
- E:** Professores – sexo masculino?
- I02:** Professores do sexo masculino? Hum... sempre *senhor*... hum... sempre *senhor*, tá, mas em ALGUNS casos, depende, porque tem alguns casos, tá, eh:: eu ainda ainda... quando a a intimidade vai se ganhando com o tempo... hum... e e o o próprio professor... hum... ele vai... peDINdo, né, ele vai peDINdo que a gente chame pelo nome ou por *você*... hum... que ele mesmo se incomoda... hum... com o fato de eu chamar de *senhor*. Mas em princípio é *senhor*.
- E:** E professoras?
- I02:** A mesma coisa.

- E:** Você se refere a seu filho utilizando o tratamento *o senhor* em alguma ocasião?
- I02:** Só em algumas ocasiões onde... ((rindo)) hum... eh:: eu quero chamar uma atenção dele BEM firme... hum... e aí eu chamo ele de *senhor*.
- E:** E por quem você faz questão de ser chamado de *senhor* e por quê?
- I02:** Eh:: Eu não/ Eu eu faço questão de ser chamado de *senhor*... hum... quando os níveis hierárquicos dentro do trabalho, principalmente... hum... eh eh PEDEM, tá, que eu seja chamado de *senhor*. Hum... das outras... ocasiões, em outras ocasiões e até mesmo em outros ambientes onde já se criou intimidade entre o o subordinado... hum... e a minha pessoa, em um ambiente não de trabalho, eu não faço questão, tá, de ser chamado de *senhor*, tá. Mas as ocasiões é NO TRABALHO, tá, PRINCIPALMENTE no trabalho, e por subodi/ subordinados.
- E:** E FORA do trabalho? Você faz questão de ser chamado por alguém?
- I02:** Não! Não! Fora do trabalho eu não faço nenhuma questão... hum... também não não não não busco... eh:: eh:: fazer com que a pessoa não me chame de *senhor*. Se chamou... hum... eu não... não ligo.

Informante 03

Sexo: Masculino

Idade: 38 anos

Profissão: Comerciante

Grau de Instrução: Superior

- E:** Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu pai: *senhor*, *you* ou depende da situação?
- I03:** *Você*.
- E:** Por quê?
- I03:** Porque nunca me foi exigido um tratamento mais formal e a gente tem um relacionamento muito mais... né, informal, digamos assim.
- E:** Hum-hum. Qual a idade dele?
- I03:** Cinquenta e:: seis, cinquenta e oito, por aí.
- E:** Hum-hum. E qual a forma de tratamento utilizada com a sua mãe?
- I03:** A mesma: *você*.
- E:** Por quê?
- I03:** Pelos mesmos motivos.
- E:** Hum-hum. Qual a idade dela?
- I03:** Cinquenta e:: dois.
- E:** E qual a forma de tratamento utilizada com seu sogro?
- I03:** *Senhor*.
- E:** Por quê?
- I03:** Pela idade e eu não tenho esse nível de relacionamento que eu tenho com meus pais.
- E:** Qual a idade dele?
- I03:** Eh:: Setenta?
- E:** Hum-hum. E qual a forma de tratamento que você utiliza com a sua sogra?
- I03:** [Setenta e cinco!]
Também *senhora*.

- E: Por quê?
- I03: Pelos mesmos motivos do meu sogro.
- E: Hum-hum. Qual a idade aproximada dela?
- I03: Uns setenta também.
- E: E qual a forma de tratamento utilizada com seu chefe?
- I03: *Você*.
- E: Por quê?
- I03: A forma do relacionamento... É jovem também e tem relacionamento... que não exige essa formalidade.
- E: Qual a idade dele?
- I03: Tem uns quarenta, quarenta e cinco.
- E: E você tem diarista, empregada?
- I03: Sim.
- E: Qual a idade dela?
- I03: Uns vinte e:: cinco talvez.
- E: Hum-hum. E qual a forma de tratamento que você utiliza com ela?
- I03: *Você*.
- E: Por quê?
- I03: Pela idade dela.
- E: Hum-hum. E você mora em condomínio com porteiros?
- I03: Sim.
- E: Quantos porteiros mais ou menos?
- I03: Quatro.
- E: E qual a idade aproximada deles?
- I03: Na faixa de trinta.
- E: Todos eles?
- I03: (Positivo).
- E: Hum... Qual a forma de tratamento utilizada?
- I03: *Você*.
- E: Por quê?
- I03: É um relacionamento bem... próximo, digamos assim. Não exige essa formalidade não.
- E: E mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende?
- I03: Depende.
- E: Do quê?
- I03: Se for alguma cliente, do meu relacionamento profissional, eu trato por *senhor* ou *senhora*.
- E: Hum-hum. Então isso serve pra homens também... da sua faixa etária?
- I03: [Se for alguma...] [Também... Isso... Pelo menos no contato inicial...]
- E: Hum-hum.
- I03: Depois eles... (incompreensível) eh:: liberarem a formalidade...
- E: Hum-hum. Aí você chama de *você*?
- I03: Aí eu chamo de *você* ou da forma que ele preferir, enfim.
- E: Hum-hum. E mulheres mais velhas que você?
- I03: Também... sempre de *senhora*.
- E: SEMPRE *senhora*?
- I03: Sempre *senhora*! Tô falando no meio/ principalmente no meio profissional...
- E: E fora do meio profissional? Mulheres mais velhas?

- I03:** Num primeiro contato também!
- E:** Hum-hum. E chamaria de *você* em alguma circunstância?
- I03:** Não...
- E:** Hum... Aí no caso... *você* ... usa o tratamento *senhora* por serem mais velhas, pela idade, por qual motivo?
- I03:** [É, normalmente por serem mais velhas...
- E:** Hum-hum. E homens mais velhos que *você* ?
- I03:** [Nenhum tipo de de intimidade ou liberdade pra... já de início ir tratando elas de de *você* , assim?! Sem mal conhecê-las?!]
- E:** E/ Mas se *você* ... eh... hum... depois tiver intimidade com essa pessoa mais velha que *você* ? *Você* muda pra *você* ou *você* continua utilizando *senhora* ?
- I03:** Olha, normalmente eu mudo pra *você* .
- E:** Hum-hum.
- I03:** A não ser que realmente seja uma idade BEM mais avançada, aí que tenha essa... essa necessidade, ou não tenha um/ por mais que tenha liberdade, não tenha uma intimidade, digamos assim.
- E:** Hum-hum. E homens mais velhos que *você* ?
- I03:** Também é o mesmo critério.
- E:** E uma autoridade?
- I03:** Sempre... chamando ele de acordo... de *senhor* , né?
- E:** Hum-hum. E por quê?
- I03:** [(incompreensível)]
- Olha, principalmente pela formalidade... E fora uma questão de respeito também, né? A gente mal se conhece...
- E:** Hum-hum. E professores do sexo masculino?
- I03:** O critério inicialmente é chamar de *senhor* até que se crie um um estreitamento que me permita abolir a formalidade.
- E:** E professoras?
- I03:** Também.
- E:** Tá ok. E VOCÊ se refere aos seus filhos utilizando o tratamento o *senhor/a senhora* em alguma ocasião? VOCÊ se referindo a seus filhos!
- I03:** Não.
- E:** Não?
- I03:** Não.
- E:** E POR QUEM *você* faz questão de ser chamado de *senhor* ?
- I03:** Por ninguém!
- E:** Por quê?
- I03:** Porque não... isso pra mim não não... não modifica, não altera o respeito ou o tratamento por aquela pessoa.

Informante 04

Sexo: Feminino

Idade: 29 anos

Profissão: Professora

Grau de Instrução: Pós-graduação (Mestrado)

- E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu pai: *senhor*, *você* ou depende?
- I04: *Você*.
- E: Por quê?
- I04: Intimidade e ele não exige que eu chame ele de *senhor*. Nunca houve essa... esse ensinamento, né? E ele também não chama o pai dele de *senhor*... na minha família não tem esse hábito.
- E: Qual a idade do seu pai?
- I04: Cinquenta e:: seis?
- E: E qual a forma de tratamento utilizada com a sua mãe?
- I04: Mesma coisa: *você*.
- E: Por qual motivo?
- I04: Pelo mesmo motivo do meu pai. Também ela nunca chamou a minha/ ela nunca chamou a minha avó de *senhora*, eu nunca vi. Eu acredito que seja até por isso, né? Na minha família não tem essa... esse hábito.
- E: E qual a idade da sua mãe?
- I04: [(incompreensível)]
Cinquenta e:: quatro.
- E: Tá ok. Hum... Forma de tratamento utilizada com seu sogro?
- I04: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I04: Respeito... Uma certa... não tanta intimidade talvez.
- E: Hum-hum. E esse respeito pelo fato de ele ser sogro ou pela idade dele?
- I04: Pela idade.
- E: Quantos anos ele tem?
- I04: Sessenta e seis.
- E: E qual a forma de tratamento utilizada com a sua sogra?
- I04: Depende. Tem vezes que eu me pego falando *senhora*, tem vezes que eu me pego falando *você*.
- E: Por que isso?
- I04: Acho que é pela intimi/ pela proximidade. Aí mistura proximidade com respeito.
- E: Tá ok. Quantos anos ela tem? Aproximadamente?
- I04: Cinquenta e (oito).
- E: Cinquenta e OITO?
- I04: É.
- E: E qual a forma de tratamento utilizada com seu chefe?
- I04: *Você*.
- E: Por quê?
- I04: Porque também não percebo que haja uma necessidade de chamá-los de *senhor* ou de *senhora*.
- E: Hum-hum. E qual a idade?
- I04: Trinta e:: oito... e aproximadamente entre trinta e cinco e quarenta.
- E: Tá ok. E qual a forma de tratamento utilizada com a sua empregada?
- I04: *Você*.
- E: Por quê?
- I04: Um grau de de proximidade... Ela também não é uma pessoa... velha, ela é jovem...
- E: Hum-hum. Quantos anos ela tem aproximadamente?
- I04: Entre trinta e cinco e quarenta também.

- E: Hum-hum. E o tratamento utilizado com os porteiros do seu condomínio?
- I04: É *você*.
- E: Quantos porteiros há no condomínio mais ou menos?
- I04: Ah, tem uns seis!
- E: É *você* pra todos?
- I04: Eu praticamente não falo muito com eles, eu falo com alguns, né? E esses que eu falo são BEM jovens, são... entre vinte e cinco e trinta anos... por aí. E e o pouco que eu falo, quando eu preciso falar alguma coisa, é *você*.
- E: Hum-hum. Então no caso pelo fator idade?
- I04: É... talvez. Pelo fato de não... não ter uma... uma formalidade necessária, né, deles serem... engraçados também. Eles também são... ele me chama/ tem um deles que me chama de patroa ((risos)). Então... assim...
- E: Não há muita formalidade, né?
- I04: [É, não há.]
- E: E mulheres da sua faixa etária?
- I04: *Você*.
- E: Por quê?
- I04: Pela idade mesmo.
- E: Hum-hum. E homens da sua faixa etária?
- I04: Também. *Você*.
- E: Mulheres mais velhas que *você*?
- I04: Se eu não tiver intimidade, *senhora*.
- E: Hum-hum. E se tiver intimi/ Hum-hum. E se tiver intimidade vai
- I04: [(incompreensível)]
- E: ser sempre *você*?
- I04: [*Você*, com certeza! É *você*...]
- E: Por quê?
- I04: Pela intimidade mesmo.
- E: Hum-hum. E homens mais velhos que *você*?
- I04: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I04: Se eu não tiver intimidade... é pelo respeito, né?
- E: Hum-hum. Então se tiver intimidade vai ser *você*?
- I04: Isso.
- E: Tá ok. E uma autoridade?
- I04: Aí é *senhor*, né? Ou *senhora*.
- E: Por qual motivo?
- I04: Bom, pela questão da da distância, mesmo, né? Da da da situação requerer um um tratamento mais formal.
- E: Hum-hum. E professores do sexo masculino?
- I04: Aí vai depender também da... da intimidade que eu tenho com o professor. E tem professores também que não gostam de ser chamados dessa forma e eles mesmos acabam exigindo que *você* os chame de *você*.
- E: E professoras?
- I04: Idem. Aí vai depender também da da proximidade, da abertura que a pessoa der... Se a pessoa for muito formal, *você* percebe que a pessoa é formal, eu acho que eu acabo tratando de *senhor* e *senhora*, mas se *você*

percebe que a pessoa dá uma abertUra, você tem mais... mais... eh:: mais conversa, mais proximidade, aí... acaba caindo na informalidade.

E: Hum-hum. E você tem filhos?

I04: Não.

E: Hum... Seus pais se referem a você utilizando o tratamento *a senhora* em alguma ocasião?

I04: Só de ironia, né? ((risos))

E: Hum-hum ((rindo)). E por quem você faz questão de ser chamada de *senhora*?

I04: Eu não faço questão de ser chamada de *senhora*.

E: Por quê?

I04: Acho que... pela questão da idade, né? Parece que a idade pesa quando me chamam de *senhora*. E e também depende! Se se são os meus alunos que me chamam de *senhora*, eu peço que me chamem de *você*... Mas se uma pessoa na rua ou um atendente de uma loja me chama de *senhora*, aí eu... não falo nada, não repreendo.

E: Hum-hum. Mas também não faz questão que a chame de *senhora*?

I04: Não faço questão!

Informante 05

Sexo: Masculino

Idade: 36 anos

Profissão: Sub-oficial do Exército

Grau de Instrução: Superior

E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu pai: *senhor*, *você* ou depende da situação?

I05: *Você*.

E: Por quê?

I05: Pelo trato íntimo. E por ele, ele não exigir que eu o chamasse...

E: De *senhor*?

I05: Isso.

E: E qual a idade dele?

I05: Meu pai, meia oito/ meia meia, né? Meia meia... Eu acho que é meia meia.

E: Tá ok. E qual a forma de tratamento utilizada com a sua mãe?

I05: *Você*.

E: Por qual motivo?

I05: Também pelo mesmo motivo: pelo trato íntimo. E também por ela não exigir que chamasse/ que a chame de *senhora*.

E: E qual a idade dela?

I05: Cinquenta e oito.

E: Hum... Qual o tratamento utilizado com seu sogro?

I05: *Senhor*.

E: Por quê?

I05: Por uma relação de respeito, embora ele também não exija que eu chame ele de *senhor*, mas eu impus isso a mim.

E: Hum-hum. E respeito pe/ por ele ser seu sogro ou pela idade dele?

I05: Respeito por ele ser meu sogro.

- E: Qual a idade dele?
I05: Cinquenta e oito.
E: E sua sogra?
I05: [(Acho que tem cinquenta e oito.)]
E: Qual a forma de tratamento?
I05: *Senhora*. Pelo mesmo motivo também. Por questão dela ser minha sogra... por relação de respeito.
E: Qual a idade aproximada dela?
I05: Cinquenta e quatro.
E: Hum-hum. E seu chefe? Qual a forma de tratamento utilizada com seu ele?
I05: *Senhor*.
E: Por quê?
I05: Uma questão regulamentar, né? Por eu ser militar... militar sempre chama o mais antigo de *senhor*, tratamento regulamentar.
E: E qual a idade dele?
I05: Deve tá em torno dos quarenta anos.
E: Hum-hum. E você tem empregada doméstica ou diarista?
I05: Tenho. Diarista.
E: Qual a idade dela?
I05: Hum... Em torno de... quarenta e cinco, cinquenta.
E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com ela?
I05: *Senhora*.
E: *Senhora*? Pela idade?
I05: Positivo.
E: Hum... Porteiros do condomínio: qual a forma de tratamento que você utiliza com eles?
I05: *Você*.
E: Por quê?
I05: Porque são mais jovens do que eu. Não! Mais jovens do que eu, não! São... de uma idade que regula com a minha. Daí... eu chamo de *você*.
E: E mulheres da sua faixa etária?
I05: *Você*.
E: Por quê?
I05: Pelo mesmo motivo também, por regular pela minha idade...
E: Hum-hum. Homens da sua faixa etária: mesma coisa?
I05: Isso! Sim. Homens da minha faixa etária a mesma coisa.
E: Hum-hum. E mulheres mais velhas que você?
I05: Mais velha é *senhora*!
E: Por quê?
I05: Por uma relação de respeito... a não ser que se gere uma relação, um trato íntimo, uma relação próxima, que aí a própria pessoa vai pedir pra que... não haja necessidade de ser chamado de *senhor* ou *senhora*.
E: Hum-hum. E homens mais velhos que você?
I05: Também.
E: E uma autoridade?
I05: *Senhor*.
E: Por quê?
I05: Relação... relação de respeito.
E: Professores do sexo masculino?
I05: *Senhor*.

- E: Por quê?
- I05: Também relação de respeito... embora alguns peçam para que não chame de *senhor*. Aí... volta pro *você*. Mas inicialmente na relação é *senhor*.
- E: E professoras?
- I05: Mesmo motivo, *senhora*. A não ser que ela peça que não a chame pelo nome de *senhora*.
- E: Tá ok. E seus pais se referem a você utilizando o tratamento *o senhor* em alguma ocasião?
- I05: Não.
- E: E por quem você faz questão de ser chamado de *senhor*?
- I05: ((silêncio)) Apenas... talvez no meu trabalho... por uma questão regulamentar... pelos mais modernos... só isso.
- E: Hum-hum. Tá ok, então.
- I05: [Mesmo assim em nome do... em nome do trabalho só.

Informante 06

Sexo: Feminino

Idade: 27 anos

Profissão: Professora

Grau de Instrução: Superior

- E: Como você trata seu pai: *senhor*, *você* ou depende da situação?
- I06: *Você*.
- E: Por quê?
- I06: Porque eu sempre fui acostumada assim... desde que/ desde pequena...
- E: E qual a idade dele?
- I06: Cinquenta e cinco...
- E: E como você trata sua mãe: *senhora*, *você* ou depende da situação?
- I06: *Você* sempre também.
- E: Por quê?
- I06: Pelo mesmo motivo do meu pai.
- E: E qual a idade dela?
- I06: Minha mãe tem cinquenta e três.
- E: Hum... Qual o tratamento utilizado com seu sogro: *senhor*, *você* ou depende da situação?
- I06: *Você* sempre.
- E: Por quê?
- I06: Porque... quando eu fui apresentada, eu tentei chamar de *senhor* e ele me repri/ me freou.
- E: E qual a idade dele?
- I06: Hum... Cinquenta e um.
- E: Qual a idade da sua sogra?
- I06: Cinquenta e um também.
- E: E qual o tratamento utilizado com ela?
- I06: *Você*.
- E: Por quê?
- I06: Porque ela odeia ser chamada de *senhora* mais do que ele até.
- E: E qual a idade do seu chefe?

- I06:** Hum... Mais ou menos uns quarenta e cinco...?
- E:** E qual o tratamento utilizado com ele?
- I06:** *Você.*
- E:** Por quê?
- I06:** Porque... me acostumei assim... A gente... fala muito próximo...
- E:** E você tem empregada ou diarista?
- I06:** Tenho, tenho uma diarista.
- E:** E qual a idade dela?
- I06:** Deve ter os seus trinta e sete, por aí.
- E:** E qual o tratamento utilizado com ela: *senhora*, *você* ou depende?
- I06:** *Você.*
- E:** Por quê?
- I06:** Porque... é uma relação próxima, né? Ela limpa minha casa, eu tô junto com ela onde que ela tá, dando direções... Então...
- E:** E você mora em condomínios com portei/ em condomínio com porteiros?
- I06:** Moro sim.
- E:** Quantos porteiros mais ou menos?
- I06:** Dois por turno.
- E:** E qual o tratamento utilizado com eles?
- I06:** *Você.*
- E:** Com todos?
- I06:** Não. Tem um que é mais velho... então eu chamo de *senhor*. Por causa da idade.
- E:** E os outros?
- I06:** *Você.*
- E:** Por causa da idade também? Quantos anos mais ou menos cada um?
- I06:** [Por causa da idade.]
Ah, eles tão na faixa/ eles/ en/ entre trinta e quarenta, por aí.
- E:** E esse mais velho?
- I06:** Já deve ter mais que cinquenta.
- E:** E mulheres da sua faixa etária? Como você as trata?
- I06:** *Você.*
- E:** Por quê?
- I06:** Porque... elas são jovens como eu e... é normal tratar de *você*, né?
- E:** E homens da sua faixa etária?
- I06:** Também, *você*.
- E:** Mulheres mais velhas que você: *senhora*, *você* ou depende?
- I06:** *Senhora* a princípio... e:: se a pessoa não gostar... daí eu mudo pra *você*.
- E:** Homens mais velhos que você?
- I06:** Mesma coisa: *senhor*.
- E:** E se a pessoa não gostar você também muda?
- I06:** Aí eu mudo! Mas *senhor*... a minha primeira... reação.
- E:** Uma autoridade: como você trataria?
- I06:** *Senhor*.
- E:** Por quê?
- I06:** Porque é uma autoridade, então eu quero indicar que eu tenho respeito por ele ou por ela.
- E:** Professores - sexo masculino?
- I06:** *Senhor*.
- E:** Por quê?

- I06:** Mesma coisa: eu quero indicar que eu tenho respeito pela posição dele.
E: E professoras?
I06: Também.
E: Você tem filhos?
I06: Não.
E: Hum... Seus pais se referem a você utilizando o tratamento *a senhora* em alguma ocasião?
I06: Sim. Quando eles tão... querendo... brincar comigo... “O que *a senhora* tá fazendo?” – uma coisa assim, num tom de brincadeira. Num tom sério no dia-a-dia é *você*.
E: Hum-hum. Por quem você faz questão de ser chamada de *senhora*?
I06: Fazer questão, ninguém! Mas eu GOSTO de ser chamada por *senhora* pelos porteiros do meu prédio porque... eu acho que indica que eles têm respeito por mim. E se alguém vai na minha casa instalar alguma coisa, eu GOSTO também quando me tratam como *senhora*, eu me sinto respeitA da. Mas fazer questão... ninguém.

Informante 07

Sexo: Masculino

Idade: 22 anos

Profissão: Estudante de Arquitetura

Grau de Instrução: Superior (Cursando)

- E:** Qual a idade do seu pai?
I07: Quarenta e sete anos.
E: E qual o tratamento que você utiliza com ele: *senhor*, *você* ou depende?
I07: *Você*.
E: Por quê?
I07: Fui criado assim.
E: E qual a idade da sua mãe?
I07: Quarenta e seis anos.
E: E qual o tratamento utilizado com ela?
I07: *Você* também.
E: Por quê?
I07: Criação.
E: Qual a idade do seu sogro?
I07: Cinquenta.
E: E qual o tratamento utilizado com ele?
I07: *Senhor*.
E: Por quê?
I07: Mais por respeito.
E: E qual a idade da sua sogra?
I07: Cinquenta e dois.
E: E qual o tratamento utilizado com ela?
I07: *Senhora* também.
E: Por quê?
I07: Por respeito.
E: Qual a idade do seu chefe?

- I07:** Trinta e dois.
- E:** E qual o tratamento utilizado com ele: *senhor, você* ou depende da situação?
- I07:** *Você.*
- E:** Por quê?
- I07:** Porque no escritório nós... tratamos informalmente as pessoas.
- E:** E qual a idade da sua empregada?
- I07:** Trinta e oito anos.
- E:** E qual o tratamento utilizado com ela?
- I07:** *Você.*
- E:** Por quê?
- I07:** Por criação também... A gente sempre chamou as pessoas que trabalhavam lá em casa de *você*.
- E:** E você mora em condomínio com porteiro?
- I07:** Sim.
- E:** Quantos mais ou menos?
- I07:** Uns quatro.
- E:** E qual a idade deles? Varia?
- I07:** Em média de... trinta e cinco... quarenta mais ou menos.
- E:** E qual o tratamento utilizado com eles: *senhor, você* ou depende do porteiro?
- I07:** *Você sempre.*
- E:** Por quê?
- I07:** Por informalidade...
- E:** E mulheres da sua faixa etária? Qual o tratamento utilizado?
- I07:** *Você.*
- E:** Por quê?
- I07:** Hum... Porque eu acho que da nossa idade, assim, não precisa ter uma formalidade... tão grande.
- E:** E homens da sua faixa etária?
- I07:** A mesma coisa: *você*.
- E:** Mulheres mais velhas que você: *senhora, você* ou depende?
- I07:** Depende da situação. Se... Depende se você tem intimidade com a pessoa, se você... conhece a pessoa bem... ou não! Ou depende do local...
- E:** E se você conhece a pessoa bem, qual o tratamento que você utiliza?
- I07:** *Você.*
- E:** E se não tem muita intimidade?
- I07:** *Senhora.*
- E:** E homens mais velhos que você?
- I07:** A mesma situação.
- E:** Uma autoridade: como você trataria?
- I07:** Hum... Depende da autoridade... Hum... Um tratamento diferenciado pra cada autoridade.
- E:** Hum-hum. Um exemplo: eh eh eh:: se fosse um policial, se fosse o presidente, teria um tratamento diferenciado?
- I07:** Não sei dizer, mas um policial, um presidente, provavelmente, *senhor*, mas uma... uma... um juiz... seria um tratamento diferente.
- E:** Hum-hum, tudo bem. Eh:: Mas você usaria *você* pra alguma autoridade ou não?

- I07:** Se você tem intimidade, se você conhece a pessoa... hum... depende da situação.
- E:** Professores do sexo masculino: *senhor*, *você* ou depende do professor, depende da situação?
- I07:** Você sempre. Eu sempre utilizei *você*, base da criação mesmo.
- E:** Hum... E professo/ por... que motivo?
- I07:** A criação. Sempre... desde a escola, sempre... chamei os professores de *você*, sem nenhuma restrição.
- E:** E professoras?
- I07:** Mesma situação.
- E:** Você tem filhos?
- I07:** Não.
- E:** Seus pais se referem a você utilizando o tratamon/ o tratamento o *senhor* em alguma ocasião?
- I07:** Não.
- E:** E por quem você faz questão de ser chamado de *senhor*?
- I07:** Ninguém.
- E:** Por quê?
- I07:** Porque eu prefiro tratamentos informais.

Informante 52

Sexo: Feminino

Idade: 52 anos

Profissão: Bióloga

Grau de Instrução: Superior

- E:** Qual a idade do seu pai?
- I08:** Setenta e nove.
- E:** E qual o tratamento que você utiliza com ele: *senhor*, *você* ou depende da situação?
- I08:** *Senhor*.
- E:** Por quê?
- I08:** Eh:: Pela idade... e:: por respeito.
- E:** Hum-hum. E qual a idade da sua mãe?
- I08:** Oitenta.
- E:** Qual o tratamento utilizado com ela: *senhora*, *você* ou depende?
- I08:** *Senhora*!
- E:** Por quê?
- I08:** Eh:: Pelo respeito.
- E:** Hum-hum. Qual a idade do seu sogro?
- I08:** Já é falecido.
- E:** E como você o tratava: *senhor*, *você* ou dependia da situação?
- I08:** Também pelo *senhor*.
- E:** Qual o motivo?
- I08:** Pela idade e pelo respeito também. ((rindo))
- E:** E qual o tratamento utilizado com a sua sogra?
- I08:** Eh:: *Senhora*!
- E:** Por quê?

- I08:** Pelo mesmo motivo.
E: Qual a idade dela?
I08: Oitenta anos.
E: Qual a idade do seu chefe?
I08: Mais ou menos cinquenta anos.
E: E qual o tratamento utilizado com ele?
I08: *Você.*
E: Por quê?
I08: Eh:: Porque nós somos muito próximos e a idade é muito parecida.
E: E qual a idade da sua empregada?
I08: Trinta e... cinco anos.
E: Qual o tratamento utilizado com ela?
I08: *Você.*
E: Por quê?
I08: Eh:: Pela idade dela e pela intimidade próxima que a gente tem.
E: E você mora em condomínio com porteiros?
I08: Sim.
E: Quantos porteiros mais ou menos?
I08: Uns... uns sete por dia, mais ou menos.
E: E qual o tratamento utilizado com eles?
I08: *Você.*
E: Com TODOS eles?
I08: TODOS.
E: Por quê?
I08: Eh:: Eu acho que mais também pela idade e pra não ficar uma coisa assim muito formal.
E: E qual a idade mais ou menos deles?
I08: Ah, deve ter uns... Varia de vinte a trinta anos de idade.
E: E mulheres da sua faixa etária, qual o tratamento utilizado: *senhora, você* ou depende da situação, depende da mulher?
I08: *Você.*
E: Por quê?
I08: Porque eu me coloco em igualdade com elas e é o jeito que eu gostaria.
E: E homens da sua faixa etária?
I08: É o mesmo.
E: Mulheres mais velhas que você?
I08: Ah, depende!
E: Do quê?
I08: Eh:: Eu posso eh eh/ Depende de eu experimentar uma coisa e outra e ver qual é a reação dela. ((rindo)) A que eu achar que ela se sentiu melhor e que gostou eu vou falar, vou usar.
E: E homens mais velhos que você?
I08: É a mesma coisa.
E: E uma autoridade: como você trataria?
I08: *Senhor.*
E: Por quê?
I08: Por respeito.
E: E professores do sexo masculino: qual era o tratamento que você utilizava com eles?
I08: *Senhor, senhora.*

- E: E *senhora* que você falou?
I08: [Senhora! E *senhora*!
 E: Por quê?
I08: Respeito.
 E: E você se refere a seu filho utilizando o tratamento *o senhor* em alguma ocasião?
I08: Não, nunca ((rindo)).
 E: E por quem você faz questão de ser chamada de *senhora*?
I08: Não! Eu não gosto... EU não gosto!
 E: Por quê?
I08: Porque eu acho muito formal, cria um certo distanciamento e... como se a pessoa não tivesse muito à vontade.

Informante 09

Sexo: Feminino
 Idade: 37 anos
 Profissão: Professora
 Grau de Instrução: Superior

- E: Qual a idade do seu pai?
I09: Sessenta e sete.
 E: E como você o trata: *senhor*, *você* ou depende?
I09: *Você*.
 E: Por quê?
I09: Porque é próximo.
 E: E sua mãe? Qual a idade?
I09: Sessenta e cinco.
 E: E como você a trata?
I09: *Você*.
 E: Por quê?
I09: Pela proximidade familiar.
 E: Hum... Qual a idade do seu sogro?
I09: Oitenta e seis.
 E: Como você o trata?
I09: *Senhor*.
 E: Por quê?
I09: Por respeito.
 E: E sua sogra? Qual a idade?
I09: Oitenta e sete.
 E: Como você a trata?
I09: *Senhora*.
 E: Por quê?
I09: Pelo respeito, né? Pela idade...
 E: E chefe? Qual a idade?
I09: Chefe? Cinquenta e dois.
 E: Como você o trata?
I09: *Você*.
 E: Por quê?

- I09:** Pela proximidade...
- E:** Empregada: qual a idade?
- I09:** Cinquenta anos.
- E:** Como você a trata?
- I09:** *Senhora.*
- E:** Por quê?
- I09:** Pelo respeito. Pra manter uma distância também...
- E:** Hum... Porteiro do condomínio: tem porteiro?
- I09:** Tem porteiro.
- E:** Quantos?
- I09:** Uns três.
- E:** Qual a idade aproximada de cada um deles?
- I09:** [Uns quarenta anos.
- E:** TODOS mais ou menos quarenta?
- I09:** [Mais ou menos uns quarenta anos.
- E:** E como você os trata?
- I09:** *Senhor.*
- E:** TODOS?
- I09:** Todos eles.
- E:** Por quê?
- I09:** Pelo respeito.
- E:** Pra manter o respeito, a distância?
- I09:** [Pra manter o respeito. Isso.
- E:** Hum... Mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende?
- I09:** *Você.*
- E:** Por quê?
- I09:** Porque... não sei... ((risos)). Difícil, né? Não sei por que. Porque... é JOvem!
- E:** Hum-hum. Homens da sua faixa etária?
- I09:** *Você* também. Porque é jovem.
- E:** [Pelo mesmo motivo?
- I09:** Pelo mesmo motivo.
- E:** Mulheres mais velhas que você: *senhora*, *você* ou depende?
- I09:** Depende do do... do do grau de relacionamento.
- E:** E homens mais velhos que você?
- I09:** Também. Depende do grau de relacionamento.
- E:** Uma autoridade: como você chamaria?
- I09:** *Senhor!*
- E:** Por quê?
- I09:** Pelo respeito à autoridade.
- E:** Professores do sexo masculino: *senhor*, *você* ou depende?
- I09:** Depende...
- E:** Do quê?
- I09:** Da faixa etária. ((risos))
- E:** E professoras?
- I09:** Também depende da faixa etária.
- E:** Você se refere a seus filhos utilizando o tratamento *o senhor/a senhora* em alguma ocasião?
- I09:** Eu, eu, eu me relacionando com eles? Não! *Você* o tempo todo...
- E:** [Você se refe/]

- E por quem você faz questão de ser chamada de *senhora*?
- I09:** Pela minha empregada.
- E:** Por quê?
- I09:** Pra ela manter o respeito comigo.
- E:** Mais alguém? Mais alguma categoria?
- I09:** Mais alguém...? Não sei... Eu faço questão é minha empregada, o pessoal do condomínio... pra gente manter uma distância.

Informante 10

Sexo: Feminino

Idade: 51 anos

Profissão: Estilista

Grau de Instrução: Médio

- E:** Qual a forma de tratamento que você utiliza pra falar com seu pai: *senhor*, *você* ou depende da situação?
- I10:** Com meu pai, eu trato ele de *senhor*.
- E:** E qual a idade dele?
- I10:** Meu pai tem setenta e nove anos.
- E:** E por que o tratamento *senhor*?
- I10:** Ah, porque ele é assim uma pessoa assim muito conservaDOra, devido à educação que ele teve, e então... fica mais viável chamá-lo de *senhor*.
- E:** E qual o tratamento que você utiliza com a sua mãe?
- I10:** *Você*.
- E:** Por quê?
- I10:** Porque nós não somos praticamente mãe e filha, nós somos muito aMigas.
- E:** Hum-hum. E qual a idade dela?
- I10:** [E eu tenho MUITA intimidade com ela. Ela tem setenta e seis anos.
- E:** Tá ok. E qual o tratamento utilizado com seu sogro?
- I10:** Também é de *senhor* devido à idade, entendeu? Pela educação que ele tem, é muito conservador... Então é *senhor*.
- E:** E qual a idade dele?
- I10:** Oitenta e três anos.
- E:** E qual o tratamento utilizado com a sua sogra?
- I10:** Também é de *senhora* devido à idade dela e também por... essa mesma questão, entendeu?
- E:** Hum-hum. E qual a idade dela?
- I10:** Oitenta e um anos.
- E:** E qual o tratamento utilizado com seu chefe?
- I10:** Bom, com meu chefe é *você* porque ele é uma pessoa bem mais nova do que eu e pelo/ pela intimidade que nós temos, entendeu? Pela amiZade que nós temos nós nos tratamos de *você*.
- E:** E qual a idade dele?
- I10:** Trinta e oito anos.
- E:** E qual o tratamento que você utiliza com a sua empregada?
- I10:** Bom, com a minha empregada eu utilizo o tratamento de *senhora* porque, de um modo geral, as empregadas andam um pouco... querendo assim... se

meter na vida dos patrões. Então... é *senhora* para que haja uma certa distância... Entendeu?

E: [Hum-hum, tá. E qual a idade dela?

I10: Ela tem trinta e dois anos.

E: E você mora em condomínio com porteiros?

I10: Moro sim.

E: Quantos porteiros mais ou menos?

I10: São... quatro.

E: E...

I10: [[Não, não! Perdão! São... Posso falar?

E: Hum-hum. Pode.

I10: São seis.

E: E qual o tratamento utilizado com eles: *senhor*, *você* ou depende do porteiro?

I10: Olha, depende do porteiro porque nós temos aqui dois porteiros que são meninos novos. Então o tratamento é *você*.

E: Por serem novos?

I10: Por serem novos. Entendeu? Eles tem aproximadamente... Um tem vinte e cinco anos e o outro tem vinte... vinte e sete.

E: Hum-hum.

I10: E os outros quatro são... *senhores*: um de sessenta anos, um de sessenta e três, o outro tem eu acho que é setenta já, e o outro eu acho que é dessa faixa também, entendeu?... de idade. Então o tratamento é de *senhor*.

E: Tá ok.

I10: [[Para... para aquele respeito.

E: Hum-hum. Pela idade, né?

I10: Isso, isso.

E: E mulheres da sua faixa etária: todas *senhora*, todas *você*, ou depende da mulher, depende da situação?

I10: Não. Todas *você* porque hoje em dia eh:: dependendo... assim... da.../ ((rápido)) Da mesma faixa etária é tudo *você* porque hoje em dia é tudo muito moderno, entendeu? As pessoas tem uma outra cabeça.

E: E homens da sua faixa etária?

I10: Também é tudo *você*.

E: Tá ok. Pelo mesmo motivo?

I10: Pelo mesmo motivo.

E: E mulheres mais velhas que *você*: *senhora*, *você* ou depende da mulher, depende da situação?

I10: É, depende da mulher, depende da situação...

E: Hum-hum.

I10: [[Porque tem pessoas que são um pouco mais... mais de idade e:: eh:: são pessoas muito conservaDOras, entendeu? Dependendo da CRIAÇÃO que essas pessoas tiveram...

E: Hum-hum, entendi. E as mulheres mais velhas que *você* chama de *você*: por que *você* chama de *você* essas mulheres?

I10: Porque temos a mesma idade, às vezes porque...

E: [Não, não! Mulheres mais Velhas que *você*. Se *você* chama de *você*, qual é o motivo?

I10: Ah, tá. Se eu chamo de *você* é porque nós temos intimidades, são mulheres/ sendo mais velhas, mas a gente tem uma cabeça muito boa,

entendeu, uma amiZade, entendeu, muito bacana que não há necessidade de se chamar de *senhor*, de *senhora*.

E: Tá ok. E homens mais velhos que você?

I10: A mesma coisa.

E: Mesma coisa?

I10: A mesma coisa.

E: E uma autoridade? Como você trataria: *senhor*, *você* ou ia depender da autoridade?

I10: Não. Uma autoridade a gente tem sempre que... prevalecer a autoridade. É *senhor*, entendeu?

E: Tá ok. Professores do sexo masculino?

I10: Olha, hoje em dia como a educação/ tá tudo muito moderno, a cabeça das pessoas estão com a mente bem evoluídas, então vamos tratar todo mundo de *você*.

E: Hum-hum. Tá ok. E professoras?

I10: A mesma resposta.

E: Mesma coisa? Tá ok. Você se refere a suas filhas utilizando o tratamento *A SENHORA* em alguma ocasião?

I10: Como é? Não entendi a pergunta.

E: Você se refere às suas filhas utilizando o tratamento *A SENHORA* em alguma ocasião?

I10: Não.

E: [[Chama suas filhas de *senhora* em alguma ocasião?

I10: [Não.]

E: Não?

I10: [[Não.

E: E por quem você faz questão de ser chamada de *senhora*?

I10: A pessoa que trabalha na minha casa...

E: Hum-hum.

I10: Eh:: Os porteiros mais novos do meu condomínio...

E: Hum-hum.

I10: As pessoas até às vezes na rua, dependendo da idade, a pessoa com a qual você não tem intimidade...

E: Hum-hum.

I10: Entendeu?

E: E por que você gosta desse tratamento, *a senhora*, dos porteiros, da empregada, das pessoas na rua?

I10: É uma forma de respeito, às vezes, assim, uma forma das pessoas saberem às vezes o seu devido lugar.

Informante 11

Sexo: Feminino

Idade: 36 anos

Profissão: Professora

Grau de Instrução: Pós-graduação (Mestrado)

E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu pai: *senhor*, *você* ou depende?

- I11:** Você.
- E:** Por quê?
- I11:** Ah, porque a gente foi criado assim... Eles não... não nos ensinaram a chamar de *senhor/senhora*. Foi/ É uma relação mais próxima. Então é *você* pro pai e pra mãe.
- E:** E qual a idade do seu pai?
- I11:** Setenta e seis.
- E:** E idade da sua mãe?
- I11:** Sessenta e oito.
- E:** Tá ok. Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu sogro?
- I11:** Ah, sogro e sogra é *senhor* e *senhora* porque é mais formal, uma relação um pouco mais distante.
- E:** Hum-hum. E qual a idade do seu sogro?
- I11:** Uns sessenta e cinco e a sogra sessenta e três.
- E:** Tá ok. Qual a forma de tratamento utilizada com seu chefe?
- I11:** Chefe, como ele é jovem, né, mais ou menos tem a minha idade e a relação é mais informal, é *você* também.
- E:** Tá ok. E qual a idade dele aproximada?
- I11:** Trinta e seis.
- E:** Tá ok. Forma de tratamento utilizada com a sua empregada ou diarista... Você tem empregada ou diarista?
- I11:** Empregada é *você* também.
- E:** Por quê?
- I11:** [Você... Bom, ela é jovem e até por questão de hierarquia mesmo, de relacionamento, né, chefe e empregado.
- E:** Tá ok. Qual a idade dela?
- I11:** Uns vinte e três, vinte e quatro.
- E:** Quantos porteiros há no seu condomínio?
- I11:** Porteiros... uns três ou quatro.
- E:** Qual a idade aproximada deles? Varia muito... ou não?
- I11:** Ah, talvez entre quarenta e cinquenta...
- E:** E qual a forma de tratamento utilizada com eles?
- I11:** *Senhor, senhora*... Pra manter um distanciamento.
- E:** Tá ok. E mulheres da sua faixa etária?
- I11:** Ah, *você* sempre.
- E:** Por quê?
- I11:** Ah, acho que por causa da faixa etária mesmo, né? Identificação... Jovens, né, mais jovens...
- E:** E homens da sua faixa etária?
- I11:** Também. Mesma coisa.
- E:** Mulheres mais velhas que você: sempre *senhora, você* ou depende?
- I11:** Depende. Se for assim... eh:: sessenta anos pra cima e não tiver mui/ uma relação muito próxima, eu vou usar *senhor* ou *senhora*.
- E:** Hum-hum. Então serve pros homens também?
- I11:** Mesma coisa, é. Mesma coisa.
- E:** E uma autoridade?
- I11:** Ah, sempre *senhor* e *senhora*.
- E:** Por quê?
- I11:** Justamente por ser autoridade, né? Pelo nível e a hierarquia, né?
- E:** E professores do sexo masculino?

- I11:** Aí depende da da faixa etária. Os mais jovens, né, e e se eu sentir que tem, né, um/ uma abertura, uma informalidade maior é *você*. Aqueles mais formais e mais velhos... *senhor, senhora*.
- E:** Professoras: mesma coisa?
- I11:** Mesma coisa. Mesma coisa.
- E:** Hum-hum. E você tem filhos?
- I11:** Não.
- E:** Seus pais se referiam a você ou se referem a você utilizando o tratamento *a senhora* em alguma ocasião?
- I11:** Não, nunca.
- E:** E por quem você faz questão de ser chamada de *senhora*?
- I11:** Por quem eu faço questão?
- E:** É.
- I11:** Ah, pelos porteiros, né, como, como eu mencionei, né? Ou, por exemplo, um taxista... quando eu pego, né, um taxi, eu acho que, né, não dá muita intimidade por exemplo...
- E:** Hum-hum. Prestadores de serviços por exemplo?
- I11:** [Isso, exatamente, exatamente, exatamente. Se alguém for fazer um serviço aqui na casa, alguma pequena reforma, uma coisa assim.
- E:** Hum-hum. E qual o motivo?
- I11:** Justamente pra manter esse distanciamento...
- E:** Hum-hum, tá ok.
- I11:** [Eu acho que... que *senhor/senhora* mantém bastante um... um distanciamento.

Informante 12

Sexo: Feminino

Idade: 32 anos

Profissão: Professora

Grau de Instrução: Pós-Graduação

- E:** Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu pai: *senhor, você* ou depende?
- I12:** *Você*.
- E:** Por quê?
- I12:** Não sei. Fui criada assim. Nunca teve... eh:: muita... Nunca teve muita formalidade no tratamento com os meus pais.
- E:** E qual a idade dele?
- I12:** Meu pai está com... esqueci ((rindo)).
- E:** Aproximadamente...
- I12:** É de quarenta e dois, então ele está com... sessenta e... sessenta e sete. Sessenta e sete anos.
- E:** Tá ok. E qual a forma de tratamento utilizada com a sua mãe?
- I12:** Eh:: *Você* também.
- E:** Por qual motivo?
- I12:** Mesmo motivo ((rindo)).
- E:** Qual a idade dela?

- I12:** Minha mãe tem sessenta e oi/ três. Dois? Dois! Sessenta e dois.
- E:** Tá ok. E qual a forma de tratamento utilizada com seu sogro?
- I12:** *Você.*
- E:** Por quê?
- I12:** Hum... Não sei... ((rindo)) Normalmente eh eh... Ah, ele prefere que eu chame ele de *você*.
- E:** Hum-hum, tá ok. Qual a idade dele?
- I12:** Hum... Sessenta e oito... sessenta e nove.
- E:** E sua sogra? Qual a forma de tratamento?
- I12:** Ah:: *Você* também.
- E:** Hum-hum. Por quê?
- I12:** Porque... acho que ela se ofenderia se eu chamasse ela de *senhora*.
- E:** Tá ok.
- I12:** [[Ia achar que eu tô chamando ela de velha.
- E:** ((risos)) E qual a idade dela?
- I12:** Ah, sessenta e cinco.
- E:** E seu chefe?
- I12:** *Você.*
- E:** Por quê?
- I12:** Ah, acho que porque a gente... trabalha meio que em pé de igualdade... somos todos professores e... acho que não, não tenho muito uma hierarquia tão marcada.
- E:** E qual a idade dele?
- I12:** Hum... Eu acho que ela tem uns sessenta e cinco também.
- E:** Hum-hum. E você tem empregada ou diarista?
- I12:** Tenho.
- E:** E qual a forma de tratamento utilizada com ela?
- I12:** Eh:: *Você.*
- E:** Por quê?
- I12:** Porque eu acho que eu... tenho uma tendência a... a tratá-la como eu trato aos meus pais, por uma questão de de... intimidade. Aqui em casa não tem formalidade com os empregados, não usam uniformes, nem nada disso...
- E:** Hum-hum. Qual a idade dela? Idade aproximada...
- I12:** [Sessenta e sete.]
- E:** Tá ok. E os porteiros do condomínio? Qual a forma de tratamento utilizada?
- I12:** Hum... Com o... com o mais velho, eu eh:: eu chamo de *senhor*. Os mais novos eu chamo de *você*.
- E:** E quantos anos tem esse mais velho?
- I12:** Ah, acredito que uns setenta.
- E:** E os mais novos?
- I12:** Hum... Trinta e cinco... Quarenta...
- E:** E o critério utilizado então... eh eh pra você escolher entre *senhor* e *você* é a idade?
- I12:** É, acho que é a idade, um distanciamento por respeito e falta de intimidade também.
- E:** Hum-hum, tá ok. E mulheres da sua faixa etária?
- I12:** *Você*. Acho que por conta da idade mesmo.
- E:** Hum-hum, tá ok. E homens da sua faixa etária?
- I12:** Também. *Você*.

- E: Por qual motivo?
- I12: Ah, o mesmo motivo.
- E: Hum-hum. E mulheres mais velhas que você?
- I12: Se for numa situação de... de falta de intimidade como numa loja ou uma pessoa... não sei, de uma importância hierárquica maior do que eu, acho que trataria de *senhora*. E o mesmo para os homens.
- E: Mesmo pro homens... Tá ok. E quando você trataria uma mulher mais velha ou um homem mais velho de *você*?
- I12: Quando... já/ Quando já tiver um/ já conhecer há mais tempo, já tiver estabelecido uma... uma relação de cordialidade...
- E: Hum-hum, tá ok. E uma autoridade?
- I12: Ah, *senhor* ou *senhora*.
- E: Por quê?
- I12: Por quê? ((risos)) Por falta de intimidade mesmo!
- E: Hum-hum. E::
- I12: [E por respeito, né, à à à... à posição da pessoa.
- E: Tá ok. E professores do sexo masculino?
- I12: Hum... De *você*.
- E: Por quê?
- I12: Ah:: Não! Aí eu acho que depende... Depende da idade e depende da liberdade que a pessoa me dá... né? Eu começaria chamando de... de... de *senhor* se fosse uma pessoa mais velha, né, e se a pessoa me desse a liberdade eu chamaria de *você*.
- E: Tá ok. E professoras?
- I12: O mesmo.
- E: Mesma coisa?
- I12: É por por conta da idade.
- E: Hum-hum. E seus pais se referem a você utilizando o tratamento A *SENHORA* em alguma ocasião?
- I12: Ai! Deixa eu tentar lembrar... Não que eu me lembre... Nem nem nas broncas. ((risos))
- E: ((risos)) Tá ok. E por quem você faz questão de ser chamada de *senhora*?
- I12: ((silêncio)) Não sei. Não sei se eu faço questão de ser chamada de *senhora* por ninguém não... ((silêncio)) Não, não faço questão nenhuma.
- E: Por quê?
- I12: Porque eu sou uma pessoa muito... muito informal. Não... não... não acho que isso seja uma falta de respeito não... não me chamar de *senhora*.

Informante 13

Sexo: Feminino

Idade: 51 anos

Profissão: Professora

Grau de Instrução: Pós-graduação

- E: Qual a forma de tratamento utilizada com seu pai: *senhor*, *você* ou depende?
- I13: *Senhor*.
- E: Hum... Por qual motivo?

- I13:** Por tradição de família, mas ele já é falecido.
E: Ah, tá ok. E qual a forma de tratamento utilizada com a sua mãe?
I13: *Senhora*. Pelo mesmo motivo.
E: Pelo mesmo motivo? Ela ainda é viva?
I13: [E ela já é falecida também].
E: Ah, tá ok. E a forma de tratamento utilizada com seu sogro?
I13: *Senhor*.
E: Por quê?
I13: Por questão de... respeito.
E: Hum-hum. Respeito pela idade, por ser sogro...?
I13: Por ser meu sogro.
E: Tá ok. Qual a idade dele?
I13: Oitenta e dois.
E: E sua sogra?
I13: *Senhora*.
E: Por quê?
I13: Por respeito. Pelo mesmo motivo.
E: Qual a idade dela?
I13: Setenta e nove.
E: E seu chefe? Qual a forma de tratamento utilizada com ele?
I13: *Você*.
E: Por quê?
I13: Pela idade dele.
E: Quantos anos ele tem?
I13: A mesma idade que eu: cinquenta e um.
E: Hum-hum. E você tem empregada ou diarista?
I13: Tenho.
E: Quantos anos ela tem?
I13: Acredito... que uns quarenta anos.
E: E qual a forma de tratamento utilizada com ela?
I13: *Você*.
E: Por quê?
I13: Porque ela é mais jovem que eu.
E: Hum-hum. E você mora em condomínio com porteiros?
I13: Não, já morei.
E: E qual era a forma de tratamento que você utilizava com esses porteiros?
I13: *Senhor* para os mais velhos e *você* para os mais jovens.
E: Tá ok. Quantos porteiros havia?
I13: Seis.
E: Seis? A idade aproximada deles, desses mais novos?
I13: Entre vinte e sessenta anos.
E: Tá ok. Então o critério utilizado era a idade mesmo, né?
I13: Hum-hum.
E: E mulheres da sua faixa etária?
I13: *Você*.
E: Por quê?
I13: Porque têm a mesma faixa etária que eu.
E: E homens da sua faixa etária?
I13: Também.
E: Pelo mesmo motivo?

- I13:** Mesmo motivo.
E: E mulheres mais velhas que você: *senhora*, *you* ou depende?
I13: Depende da relação... que eu tenha com ela.
E: Hum-hum. Hum... No caso... proximidade...? Esse tipo de relação?
I13: Isso. Quanto mais próxima...
E: Hum-hum. E homens mais velhos que *you*?
I13: Também.
E: E uma autoridade?
I13: *Senhor*.
E: Por quê?
I13: Uma questão de distância.
E: Hum-hum. Professores do sexo masculino?
I13: Depende da proximidade.
E: E professoras?
I13: Também.
E: Tá ok. Você tem filhos?
I13: Não.
E: Hum... Você se lembra dos seus pais se referindo a *you* utilizando o tratamento *a senhora* em alguma ocasião?
I13: Quando brigavam comigo.
E: Tá ok. E por quem *you* faz questão de ser chamada de *senhora*?
I13: ((silêncio)) Por ninguém.
E: Por quê?
I13: Porque eu acho que não... não interfere em nada.
E: Desculpe, eu não entendi! Por quê?
I13: Porque não... não interfere em nada.

Informante 14

Sexo: Feminino
 Idade: 55 anos
 Profissão: Comerciária
 Grau de Instrução: Médio

- E:** Qual a forma de tratamento que *you* utiliza com seu pai: *senhor*, *you* ou depende?
I14: *Senhor*.
E: Por quê?
I14: Por causa da idade dele.
E: E quantos anos ele tem?
I14: Oitenta e cinco.
E: E sua mãe? Qual a forma de tratamento utilizada com ela?
I14: Eh:: Da mesma... Da mesma forma do meu pai.
E: *Senhora* então?
I14: *Senhora*. *Senhora*.
E: Por qual motivo?
I14: Pela idade dela...
E: Quantos anos ela tem?
I14: Setenta e oito.

- E: E qual a idade do seu sogro?
- I14: Meu sogro tem oitenta e sete.
- E: E qual a forma de tratamento utilizada com ele?
- I14: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I14: Por causa da idade dele.
- E: E sua sogra? Qual a forma de tratamento?
- I14: Da mesma forma do meu sogro.
- E: *Senhora* então?
- I14: *Senhora*.
- E: Pelo mesmo motivo?
- I14: Pelo mesmo motivo.
- E: Qual a idade dela?
- I14: Oitenta e seis.
- E: Tá ok. Qual a forma de tratamento utilizada com seu chefe?
- I14: Eh:: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I14: Porque ele é uma pessoa mais velha do que eu e é meu chefe.
- E: Quantos anos ele tem?
- I14: Sessenta e oito...
- E: Hum-hum. E qual a forma de tratamento utilizada com a sua empregada? Você tem empregada?
- I14: Tenho sim.
- E: Qual a forma de tratamento utilizada com ela?
- I14: *Você*.
- E: Por quê?
- I14: Porque ela é uma amiga e uma pessoa jovem.
- E: Quantos anos ela tem?
- I14: Quarenta.
- E: Hum-hum. E os porteiros do condomínio? Quantos porteiros tem no condomínio mais ou menos?
- I14: São quatro porteiros: dois à noite e dois de dia.
- E: E qual a forma de tratamento utilizada com eles?
- I14: *Você*.
- E: Com todos?
- I14: Com todos porque são todos jovens.
- E: Qual a idade aproximada deles?
- I14: Aproximadamente entre trinta e trinta e cinco anos.
- E: E mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende?
- I14: Não, *você*! Da minha faixa etária todas são/ eh:: eu falo *você*.
- E: Por quê?
- I14: Porque... são gente jovem também, né...?
- E: Hum-hum. E homens da sua faixa etária?
- I14: Da mesma forma... *você*.
- E: Tá ok. E mulheres mais velhas que você?
- I14: Aí eu chamo de *senhora*.
- E: Por quê?
- I14: Porque são pessoas mais mais velhas do que eu, e eu fui acostumada a chamar pessoas mais velhas de *senhora*.
- E: E homens mais velhos que você?

- I14:** Da mesma forma.
E: E uma autoridade? Você chamaria de *senhor*, *senhora*, *ocê* ou dependeria da autoridade?
I14: Eh:: Chamaria de *senhor*.
E: Por quê?
I14: Porque eh:: se tratando de uma autoridade...
E: Hum-hum. Então por ser uma autoridade, né?
I14: Hum-hum.
E: E professores do sexo masculino: *senhor*, *ocê* ou dependeria do professor?
I14: Ah, dependeria do professor. Da idade, né?
E: Da idade?
I14: Isso.
E: E professoras?
I14: Também.
E: E você se refere a seus filhos utilizando o tratamento *o senhor/a senhora* em alguma ocasião?
I14: Ah, sim!
E: Quando?
I14: Às vezes eu chamo de *senhora* quando eu quero dar uma bronca... uma coisa assim.
E: Hum-hum. E por quem você faz questão de ser chamada de *senhora*?
I14: Eh:: Por ninguém!
E: Por quê?
I14: Porque eu me sinto jovem e não gosto de ser chamada de *senhora*.

Informante 15

Sexo: Feminino

Idade: 53 anos

Profissão: Secretária

Grau de Instrução: Superior

- E:** Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu pai: *senhor*, *ocê* ou depende da situação?
I15: *Senhor*.
E: Por quê?
I15: Sentido de respeito.
E: Hum-hum. E qual a idade dele?
I15: Papai tem... setenta e nove anos.
E: Tá ok. Esse respeito é pela idade, pelo fato dele ser seu pai?
I15: Por seu meu pai e:: por questão de respeito também: hierarquia.
E: Tá ok. E sua mãe? Qual a idade dela?
I15: Mamãe tem oitenta anos... e:: da mesma forma.
E: Da mesma forma?
I15: Hum... Da mesma forma: *senhora*. Também... por questão de respeito.
E: E qual a forma de tratamento que você utilizada com seu sogro?

- I15:** Meu sogro... Meu sogro é falecido, mas quando vivo ele era chamado também de *senhor*, da mesma forma como era eh:: com relação a meus pais.
- E:** Tá ok. O mesmo motivo então?
- I15:** Mesmo motivo... que meus pais.
- E:** [E sua sogra?
- I15:** Minha sogra... da mesma forma é falecida, mas da mesma forma como chamava/ chamo meus pais é:: minha sogra também e meu sogro.
- E:** Tá ok.
- I15:** [(incompreensível)]
- E:** Seu chefe: qual a forma de tratamento?
- I15:** [Meu chefe... hum... Minha forma de tratamento com meu chefe é *você*, né?
- E:** Por quê?
- I15:** Ele é uma pessoa relativamente na mesma idade/ faixa etária minha, né? Então ele tem... Eu tenho cinquenta e três anos, ele tem... cinquenta e um anos, e:: nos tratamos COM RESPEITO, mas de *você*.
- E:** Tá ok. E a forma de tratamento que você utiliza com a sua empregada?
- I15:** *Você*.
- E:** Por quê?
- I15:** Ela é uma pessoa mais jovem e:: é:: uma forma de tratamento... me sinto melhor assim.
- E:** Hum-hum. Quantos anos ela tem?
- I15:** Eh:: Tem quarenta e três anos.
- E:** Tá ok. Você mora em condomínio com porteiros?
- I15:** Moro em condomínio com porteiros.
- E:** Quantos mais ou menos?
- I15:** São quatro porteiros.
- E:** Qual a idade deles?
- I15:** Os porteiros variam entre vinte e cinco... vinte e cinco a... a quarenta e cinco anos.
- E:** E qual a forma de tratamento que você utiliza com eles?
- I15:** De *você*.
- E:** Todos?
- I15:** Todos de *você*.
- E:** Por quê?
- I15:** Porque de repente... menos idade... e:: somente isso. Mas são tratados com respeito.
- E:** Tá ok. E mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende da mulher, depende da situação?
- I15:** Normalmente *você*. Mas eh:: tem/ Normalmente *você*, mas depende às vezes da situação. Às vezes pela/ por você não ter tanta intimidade... e a... *você*... coloca o tratamento como *senhora*.
- E:** Hum-hum, tá ok. E homens/
- I15:** [(incompreensível)] às vezes até por não dar muita *abertUra*, você de repente, dependendo da hierarquia, né, da posição que essa pessoa ocupa, tendo menos... tendo tendo a mesma idade minha, mas dependendo da hierarquia dessa pessoa, eu... posso chamá-la de *senhora*.
- E:** Tá ok. E homens da sua faixa etária?
- I15:** Da mesma forma.

- E: Mesma forma? Mulheres mais/
 I15: [(Homens) da mesma forma.
 E: Mulheres mais velhas que você?
 I15: Mulheres mais velhas do que eu? Eh:: nor/ Depende, né? Eh:: Se for uma pessoa que eu tenha intimidade, é:: *você*. Se eu não tenho intimidade, normalmente é *senhora*.
 E: Tá ok.
 I15: Forma de respeito.
 E: Hum-hum. Homens mais velhos que você?
 I15: Da mesma forma.
 E: Mesma forma? E uma autoridade?
 I15: *Senhor e senhora*.
 E: Por quê?
 I15: [[Sempre.
 Exatamente por... por não ter intimidade e uma forma de de respeito.
 E: Hum-hum. Pela posição da pessoa?
 I15: Pela posição, hierarquia e:: fica muito mais... muito mais agradável o convívio, né?
 E: Tá ok. E professores do sexo masculino?
 I15: Professores...?
 E: Do sexo masculino.
 I15: Do sexo masculino... Posso tratar de *você* também, depende da situação. Depende do do do do professor, né? Pode ser utilizado *senhor* ou *senhora*. Depende muito da... do do do da pessoa diretamente, do do do tipo de convivência que você tem com esse profissional, né, do convívio que você tem com esse profissional. Se for um profissional mais afastado, você... você obrigatoriamente usa *senhor*. Se for um profissional que se deixa se chegar mais, você normalmente usa *senhor*, *você* aliás.
 E: Independente da idade?
 I15: Independente da idade, mas nor/ normalmente a pessoa mais velha, professor ou professora, eu tenho... eu tenho... a.../ o meu procedimento é... é... usar o *senhor* ou *senhora*.
 E: Tá ok. Inicialmente, né? Se a pessoa permitir... aí você usa *você*?
 I15: Exatamente.
 E: Tá ok. E você se refere a seus filhos utilizando o *senhor/a senhora* em alguma ocasião?
 I15: Não, nenhuma! Nenhuma!
 E: Nenhuma?
 I15: Com meus filhos não. Eu tenho um filho de vinte e cinco anos, uma filha de vinte e três anos... É *você*.
 E: Tá ok. Por quem você faz questão de ser chamada de *senhora*?
 I15: [Sempre.]
 Eu... eu deixo as pessoas bem à vontade. Eu não tenho... não tenho nenhum problema com relação a essa questão não. Eu acho que eu deixo as pessoas bem à vontade na na colocação. Se quiserem me chamar de *senhora*, eu também não me oponho e esse *você* também não me opõe. Eu deixo as pessoas à vontade... na forma de tratamento.

Informante 16

Sexo: Masculino

Idade: 23 anos

Profissão: Estudante

Grau de Instrução: Superior (Cursando)

E: Qual a idade do seu pai?

I16: Cinquenta e quatro anos.

E: Como você o trata: *senhor*, *você* ou depende?

I16: Depende.

E: Do quê?

I16: Eh:: Em discussão, assim... ou quando eu tenho que falar alguma coisa mais séria, eu chamo de *senhor*.

E: Hum... Sua mãe: qual a idade?

I16: Quarenta e cinco.

E: E como você a chama?

I16: Eh:: *Senho*/ Eh:: *Você*. Não! Depende, depende!

E: Depende do quê?

I16: Da mesma situação.

E: Hum-hum. Seu sogro: qual a idade?

I16: Uns... quarenta e oito anos.

E: E como você o trata?

I16: *Senhor*.

E: Por quê?

I16: Não tenho intimidade e questão de respeito também.

E: E sua sogra? Qual a idade?

I16: Quarenta anos.

E: Como você a trata?

I16: *Senhora* também.

E: Por quê?

I16: Mesmo motivo.

E: Chefe: você tem chefe?

I16: Tenho.

E: Qual a idade?

I16: Cinquenta e... sete anos.

E: Como você o trata?

I16: *Senhor*.

E: Por quê?

I16: Por ser mais velho e ser... autoridade.

E: Empregada: tem empregada doméstica?

I16: Tenho.

E: Qual a idade?

I16: Uns... trinta e sete...

E: Como você a trata: *senhora*, *você*, depende...?

I16: Depende.

E: Do quê?

I16: Quando... eu tenho que falar algo mais sério também...

E: Hum-hum. Aí você a chama como...? quando é algo mais sério?

I16: Ah, *senhora*!

- E: Porteiro do condomínio: tem...?
- I16: [Senhor.
- E: Senhor? Quantos anos?
- I16: Sessenta e oito... por aí.
- E: E por que você o chama de *senho*/ de *senhor*?
- I16: Pela idade.
- E: Mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende?
- I16: *Você*.
- E: Por quê?
- I16: Por ser da fa/ da mesma faixa etária.
- E: Hum-hum. Homens da sua faixa etária?
- I16: Também. *Você*.
- E: Motivo?
- I16: Pelo mesmo motivo.
- E: Mulheres mais velhas que você: *senhora*, *você* ou depende?
- I16: *Senhora*.
- E: Por quê?
- I16: Por ser mais velha.
- E: Homens mais velhos que você?
- I16: *Senhor* também. Pelo mesmo motivo.
- E: Uma autoridade: como você chamaria?
- I16: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I16: Por ser autoridade.
- E: Professores do sexo masculino: *senhor*, *você*, depende?
- I16: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I16: Por ser professor, ser uma autoridade.
- E: E professoras?
- I16: *Senhora*.
- E: Motivo?
- I16: Mesmo motivo.
- E: Seu pai ou sua mãe te chamam de *senhor* em alguma ocasião?
- I16: É, quando tem que me dar esporro. ((risos)) Alguma coisinha mais séria, assim, me chamam de *senhor*.
- E: E por quem você faz QUESTÃO de ser chamado de *senhor*?
- I16: Não, na verdade eu não faço questão... Me chamam por livre e espontânea vontade.
- E: E por que você não faz questão?
- I16: Por ser novo...

Informante 17

Sexo: Masculino

Idade: 22 anos

Profissão: Técnico em Engenharia Mecânica / Estudante

Grau de Instrução: Técnico / Superior (Cursando)

- E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu pai: *senhor*, *você* ou depende de alguma coisa, alguma situação?
- I17: Eu utilizo *você*.
- E: Por quê?
- I17: Pela relação entre pai e filho. Na minha família não existe a necessidade de utilizar um pronome de tratamento formal do tipo *senhor*.
- E: Tá ok. E qual a idade do seu pai?
- I17: Meu pai tem cinquenta e:: cinco anos.
- E: Tá ok. E a forma de tratamento utilizada com a sua mãe?
- I17: A mesma.
- E: Por quê?
- I17: Porque... não há a necessidade... pelo fato da relação mãe e filho na minha família.
- E: Tá ok. Quantos anos ela tem?
- I17: Minha mãe tem... só um momento... sessenta!
- E: Tá certo. Você tem sogro?
- I17: Oi?
- E: Você tem sogro?
- I17: Tenho.
- E: Qual a forma de tratamento utilizada com ele?
- I17: Hum... *Você*.
- E: Por quê?
- I17: ((silêncio)) Hum... Porque a relação que eu tenho com a família desde o início do namoro sempre foi assim. Nunca houve a necessidade de utilizar *senhor* pra lidar com ele.
- E: Tá certo. Quantos anos ele tem?
- I17: Ele tem... quarenta e seis.
- E: E sogra? Qual a forma de tratamento utilizada com ela?
- I17: A mesma.
- E: A mesma? Pelo mesmo motivo?
- I17: Pelo mesmo motivo.
- E: Quantos anos ela tem?
- I17: Quarenta.
- E: E qual a forma de tratamento que você utiliza com seu chefe?
- I17: Hum... *Você*...
- E: Por quê?
- I17: [Ou... *senhor*.
- E: Então depende?
- I17: Depende.
- E: Do quê?
- I17: Depende da... da... da ocasião em que estamos trabalhando. Se estivermos trabalhando a dois na mesma sala onde é o meu trabalho, eu posso utilizar *você*. Agora, se estivermos em uma reunião onde existe um chefe superior a ele e que seja... – como se fosse um comando geral superior a ele – tivéssemos em reunião, eu utilizaria *senhor*.
- E: Tá certo, então. Então depende da... do nível de formalidade, né, da situação?
- I17: Da situação.
- E: Tá ok. E quantos anos tem seu chefe?
- I17: Ele tem... cinquenta e um.

- E: E você tem empregada ou diarista?
- I17: Possuo.
- E: E qual a forma de tratamento que você utiliza com ela?
- I17: É *você*.
- E: Por quê?
- I17: Porque é uma pessoa ligada à família.
- E: Hum-hum. E quantos anos ela tem?
- I17: Ela tem cinquenta.
- E: E você mora em condomínio com porteiro?
- I17: Hum... Atualmente não, mas... já morei sim.
- E: E quantos porteiros havia no seu condomínio?
- I17: Havia *três* porteiros.
- E: Quantos anos cada um deles?
- Aproximadamente.
- I17: Aproximadamente... *trin/...* trinta e cinco anos... quarenta... e cinquenta anos.
- E: E qual a forma de tratamento utilizada com cada um deles?
- I17: Era... *você*.
- E: Pra todos?
- I17: Para todos.
- E: Por quê?
- I17: Porque... eh... eu acredito que *que* seja... eu acredito que *que* seja... Por que *que* eu utilizava *você*?... Porque eu acho que não havia necessidade de *de* ser tão formal numa relação diária... porque o porteiro acaba sendo... quase *que* um amigo... né?
- E: Hum-hum, tá ok.
- I17: Era uma relação de amizade, diariamente, então não havia necessidade de utilizar *senhor*.
- E: Tá certo. E mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende?
- I17: ((risos)) Jamais *senhora*! Sempre *você*.
- E: Por quê? ((rindo))
- I17: Porque... Eu acho que é até uma questão... de etiqueta. Eu acho que a pessoa vai se sentir ofendida se eu chamar ela de *senhora*, entendeu? Uma pessoa da minha faixa etária, uma mulher da minha faixa etária, eu acredito que se eu chamá-la de *senhora*, ela... com certeza irá se ofender.
- E: E homens da sua faixa etária?
- I17: Ah, isso não há... não há critério algum, é *você*. Não tem como chamar de *senhor*.
- E: Pelo mesmo motivo, então? Por causa da idade?
- I17: Isso.
- E: E mulheres mais velhas que *você*: *senhora*, *você* ou depende?
- I17: Mulheres mais velhas... depende.
- E: Do quê?
- I17: Depende se eu as conheço e depende se elas ocupam algum cargo... eXERcem alguma autoridade.
- E: Hum-hum, tá certo. Eh:: As mulheres mais velhas... hum... que *você* conhece, *você*... usa sempre *você* pra todas elas?
- I17: As mulheres que eu conheço.../
- E: [Mais velhas que *você* então. Se não houver essa questão de hierarquia?

- I17:** Vamos falar em faixa etária? Pode ser?
- E:** Pode ser...
- I17:** Se for eh:: uma pessoa mais velha do tipo sessenta, setenta anos que eu não conheça, eu vou utilizar *senhora*. E se for uma pessoa que eu conheça e que seja da faixa etária de sessenta, setenta anos, depende da ocasião. Se eu estiver tendo uma conversa formal – vamos supor que seja minha avó –, se eu estiver falando algo sério com a minha avó, eu vou chamá-la de *senhora*. Agora, se eu estiver numa conversa descontraída entre meus familiares e alguma coisa, eu vou chamá-la de *você*.
- E:** Hum-hum, tá certo. E homens mais velhos que você?
- I17:** Homens mais velhos a mesma resposta.
- E:** Tá certo. E uma autoridade? Como você trataria: *senhor/senhora*, *você* ou dependeria de alguma situação também?
- I17:** Independente da situação, *senhor* e *senhora*.
- E:** Por quê?
- I17:** Porque... é uma questão... cultural que me foi ensinada pelos meus pais e:: e até durante o/ a escola, enfim, uma questão cultural.
- E:** E professores do sexo masculino?
- I17:** Professores do sexo masculino... Depende da idade: se for um professor que tem uma idade avançada do tipo sessenta, setenta anos, é *senhor*; se for um professor que tenha faixa etária de trinta, quarenta anos, é *você*. E depende se a pessoa exigir... que seja aplicado esse tipo de pronome.
- E:** Tá certo. E professoras?
- I17:** A mesma resposta.
- E:** Tá ok. Você tem filhos?
- I17:** Não.
- E:** E seus pais se referem a você utilizando o tratamento *o senhor* em alguma ocasião?
- I17:** Sim.
- E:** Quando?
- I17:** Quando... sou chamado atenção por algo que eu tenha feito de errado.
- E:** E por quem você faz questão de ser chamado de *senhor*?
- I17:** ((silêncio)) Ninguém.
- E:** Por quê?
- I17:** No momento... porque no/ na idade que eu me encontro... ser chamado de *senhor*... ((rindo)) Existe até uma brincadeira: seria uma ofensa, né? Não concordo de ser chamado de *senhor*.

Informante 18

Sexo: Feminino

Idade: 30 anos

Profissão: Analista de Importação

Grau de Instrução: Pós-graduação

- E:** Qual a idade do seu pai?
- I18:** Cinquenta e dois anos.
- E:** E como você o trata: *senhor*, *você* ou depende da situação?
- I18:** Meu pai geralmente eu chamo de *senhor*.

- E: Por quê?
- I18: Acho que é por questão de respeito, não sei. Desde pequena, sempre chamei ele de *senhor*.
- E: E qual a idade da sua mãe?
- I18: Cinquenta e um.
- E: E como você a trata: *senhora*, *você* ou depende?
- I18: Minha mãe já depende. Como eu já tenho uma certa proximidade, no geral eu chamo de *você* e às vezes eu chamo de *senhora*, só que ela não gosta muito. Então, acho que também por causa de uma preferência DELA, acabo chamando de *você*.
- E: E qual a idade do seu sogro?
- I18: Pô! Que pergunta! ((risos)) Ah, eu não tenho certeza não, mas... sei lá! Eu acho que é sessen/ sessenta, sessenta e alguma coisa.
- E: E como você o trata?
- I18: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I18: Não é assim uma pessoa MUIto próxima e em relação à idade... acaba sendo *senhor* mesmo.
- E: E qual a idade da sua sogra?
- I18: Também tá lá na casa dos seus sessenta anos.
- E: E como você a trata?
- I18: Na verdade ela não gosta de ser chamada pelo nome dela, então eu chamo pelo apelido que todo mundo chama porque foi assim que eu fui apresentada. Então nem *você* e nem *senhora*, é o apelido dela.
- E: Mas eu acho que tem casos.../ Vê se não tem casos em que você tem que usar *você*? Por exemplo.../ Qual o apelido dela?
- I18: Leinha.
- E: Hum... “Leinha, quero falar com você” ou “Leinha, quero falar com a senhora”?
- I18: Aí eu acho que até sai um *senhora*. ((dúvida))
- E: Por quê?
- I18: Acho que talvez pela também questão da idade, uma questão de respeito, entendeu?
- E: E qual a idade do seu chefe?
- I18: Trinta e seis anos.
- E: E como você o trata?
- I18: *Você*.
- E: Por quê?
- I18: É uma idade PRÓxima da minha e... ele realmente ele não tem o perfil daquela pessoa mais velha, que impõe assim aquele respeito, aquela necessidade de ter um tratamento mais formal.
- E: E você tem empregada doméstica ou diarista?
- I18: Não.
- E: Se tivesse, como você acha que a trataria: *senhora*, *você* ou dependeria de alguma circunstância?
- I18: Eu acho que dependeria... não sei... do grau de intimidade que tivesse com ela. Eu acho que da idade também, do tipo de relacionamento... porque... Não sei. De repente um *você* poderia colocar uma intimidade muito grande que talvez não me agradasse muito. Então, eu acho que teria que tá vivendo mesmo essa situação pra poder te falar com certeza.

- E: Bom, e os porteiros do condomínio? Hum... Quantos porteiros mais ou menos tem?
- I18: Tem dois.
- E: Qual a idade deles?
- I18: Ah, eu acho que lá pela casa dos quarenta, cinquenta.
- E: Os dois?
- I18: É. Um é mais novo – deve ter quase uns quarenta – e o outro já é um pouquinho mais velho.
- E: Hum... E como você os trata?
- I18: Geralmente é só *senhor* porque eu passo, então é “Oi, tudo bem com o *senhor*?”, “Bom dia!” e... vou embora. Não tenho intimidade... Não tenho proximidade...
- E: Então esse é o motivo pelo qual você chama de *senhor*?
- I18: Sim, porque na verdade não tem relação. Aí acaba mesmo sendo uma questão de educação.
- E: E mulheres da sua faixa etária: sempre *senhora*, sempre *você* ou depende?
- I18: Acho que geralmente *você*. Até pra manter uma... uma proximidade e também não parecer que EU sou muito mais velha.
- E: E homens da sua faixa etária?
- I18: Acho que *você* pelo mesmo motivo.
- E: Hum-hum. No caso, pra VOCÊ não parecer mais velha ou a PESSOA não parecer mais velha?
- I18: Pra que eu não me sinta mais velha e não deixe a pessoa mais velha.
- E: Tá ok. E mulheres MAIS velhas que você?
- I18: Aí eu acho que depende da idade. Por exemplo: na faixa dos seus sessenta, setenta, vão ser sempre *senhora* porque eu acho que é uma questão de educação, é uma questão de respeito, é uma questão realmente de você ser formal com a pessoa, né? Eu acho que lá pelos seus trinta, quarenta... *você*.
- E: E homens mais velhos que você?
- I18: No geral... *senhor*.
- E: Por quê?
- I18: Vou ficar repetitiva... ((risos))
- E: Não tem problema.
- I18: Eu acho que é isso mesmo: é uma questão de de respeito, é uma questão de/ A pessoa é mais velha que você, então ela tem uma vivência maior, uma experiência maior, então, assim, VOCÊ fica muito NOva, então parece que a pessoa tem MUITO pra te passar. Então ela/ pelo fato dela ser experiente, eu acho que ela ganha um tratamento mais formal.
- E: E uma autoridade? Como você trataria: sempre *senhor* ou *senhora*, *você* ou dependeria da situação, da pessoa?
- I18: É, eu acho que depende da pessoa... E depende acho que também da circunstância, da situação... Não sei. Por exemplo: no caso de um juiz, seria Ilustríssimo *Senhor*, Excelentíssimo *Senhor*, entendeu? Não sei. De repente no caso de um delegado, por exemplo, poderia ser *você*...
- E: E professores do sexo masculino?
- I18: Geralmente pra professor ou professora é sempre professor ou professora mesmo. Então eu acho que o substantivo que seria relativo eu acho que seria o *você*.
- E: Hum-hum. E por que *você* pra professor e professora?

- I18:** Não sei. Eu acho que... Não sei. Eu acho que talvez *senhor* não... não combine muito... Eu não sei. Eu acho que deixa uma relação muito distante e eu acho que professor ele tem que ter uma relação muito próxima.
- E:** Hum-hum. Bom, você tem filhos?
- I18:** Não.
- E:** Hum... Então em relação a seu pai e sua mãe, né, a a relação com eles: você... hum... eh eh/ seus pais se referem a você, utilizando o tratamento *a senhora* em alguma circunstância, em alguma ocasião?
- I18:** Ah, eu acho que talvez só quando seja pra dar uma curtida com a minha cara, só numa situação assim. ((risos)) Tipo: “A *senhora* vai sair a essa hora?”, “Isso são horas da *senhora* chegar?”. Acho que só nesse sentido. ((rindo))
- E:** E por quem você faz QUESTÃO de ser chamada de *senhora*?
- I18:** ((silêncio)) Nossa! Essa daí... ((silêncio)) Na verdade, eu não sei se eu gosto de ser chamada de *senhora* não. Mas eu acho que talvez... não sei... por um porteiro, de repente por um vizinho com quem eu não tenho muita intimidade, não QUERO também ter muita intimidade ou proximidade, entendeu? Não sei. Eu acho que assim... Não sei. De repente um prestador de serviço... alguma coisa assim.
- E:** Hum-hum. E por quê? Eu acho que você falou, né? Pra não ter...
- I18:** É... Pra demonstrar assim um certo respeito. Às vezes você não quer muita intimidade com a pessoa, então eu acho que é pra realmente estabelecer, tipo: “Ó, aqui a situação é assim, entendeu?”

Informante 19

Sexo: Feminino

Idade: 34 anos

Profissão: Psicóloga

Grau de Instrução: Superior

- E:** Qual a idade do seu pai?
- I19:** Meu pai já é falecido. Ele faleceu com quarenta e nove anos.
- E:** E qual era o tratamento que você utilizava com ele: *senhor*, *você* ou dependia da situação?
- I19:** Não, eu sempre tratei ele por *você*.
- E:** Por quê?
- I19:** Pela intimidade que a gente tinha, o carinho... Eu não via ele como uma autoridade, mas sim como um amigo.
- E:** E a sua mãe? Qual a idade dela?
- I19:** Minha mãe tem cinquenta e nove anos agora.
- E:** E qual o tratamento utilizado com ela: *senhora*, *você* ou depende da situação?
- I19:** Também sempre tratei por *você*.
- E:** Por quê?
- I19:** Acho que pelo mesmo motivo.
- E:** Qual a idade do seu sogro?
- I19:** Meu sogro tem setenta e três anos.

- E:** Qual o tratamento utilizado com ele?
- I19:** No caso dele depende. ((risos))
- E:** Do que?
- I19:** Quando a gente tá conversando uma coisa mais informal ou... uma conversa mais tranqüila, eu trato como *você*, mas quando eu vou dizer uma coisa assim mais séria ou algum chamamento ou alguma coisa assim, eu trato por *senhor*.
- E:** E a sua sogra? Qual a idade dela?
- I19:** Minha sogra tem sessenta e quatro, eu acho.
- E:** E qual o tratamento utilizado com ela?
- I19:** Da mesma forma como meu sogro.
- E:** E qual a idade do seu chefe?
- I19:** No momento eu não tô trabalhando. Aí não lembro qual é a idade do meu último chefe.
- E:** Aproximadamente, não lembra?
- I19:** Deve ser uns cinquenta e poucos anos.
- E:** E qual era o tratamento utilizado com ele?
- I19:** Ah, com ele era sempre *senhor*.
- E:** Por quê?
- I19:** Pela formalidade mesmo da relação, né? Ele era meu chefe.
- E:** E qual a idade da sua empregada?
- I19:** Ela tem trinta e nove anos.
- E:** Qual o tratamento utilizado com ela?
- I19:** É *você*.
- E:** Por quê?
- I19:** Eu prefiro não... ser chamada de *senhora*. Eu me sinto velha, não gosto.
- E:** Não! Qual o tratamento que você utiliza com ela? Você TRATA sua empregada por *você* ou *senhora*?
- I19:** Por *você* também.
- E:** Por quê?
- I19:** Eu acho que a gente tem alguma intimidade assim, nos vemos todo dia... Nossa relação é bem... fluida.
- E:** E você mora em condomínio com porteiros?
- I19:** Sim.
- E:** Quantos porteiros mais ou menos?
- I19:** Acho que três.
- E:** Qual a idade aproximada deles?
- I19:** Acho que... trinta e poucos anos. Mas tem um mais velho.
- E:** Qual a idade mais ou menos desse mais velho?
- I19:** Eu acho que deve ter uns sessenta e poucos.
- E:** E qual o tratamento que você utiliza com esses mais novos e com esse mais velho?
- I19:** É, o mais velho seria *senhor*, com certeza, e os mais novos é *você*.
- E:** Por quê?
- I19:** Uma questão de respeito talvez no tratamento.
- E:** É, do mais velho... E *você*? Por que *você*? Pela idade, pela/
- I19:** [Eu não sei. Eu acho que é de mim mesmo. Como eu não gosto de ser chamada de *senhora*, quando eu vejo uma pessoa não tão VELHA, eu não consigo chamar de *senhor* e *senhora*.

- E: E mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende da mulher, depende da situação?
- I19: Na minha faixa etária sempre vai ser *você*, a menos que ela seja minha chefe. ((risos))
- E: Hum-hum. E por que *você*?
- I19: Por isso. Acho que porque, como eu não gosto de ser chamada *senhora*, eu... me sinto como se eu tivesse insultando o outro também.
- E: E homens da sua faixa etária?
- I19: Da mesma forma.
- E: Mulheres mais velhas que *você*: sempre *senhora*, *você* ou depende?
- I19: Depende. Se for/ eu tiver intimidade, seria *você*, mas a princípio sempre uma pessoa mais velha é *senhora*.
- E: E homens mais velhos que *você*?
- I19: Da mesma forma.
- E: Uma autoridade, como *você* trataria: *senhor*, *você* ou dependeria da situação, dependeria da autoridade?
- I19: Autoridade sempre *senhor*.
- E: Por quê?
- I19: Uma questão de respeito mesmo.
- E: E professores do sexo masculino: *senhor*, *você* ou depende do professor, depende da situação em que *você* se encontra?
- I19: É, depende do professor e da situação. Se for um professor que eu tenha mais intimidade, eu vou chamar por *você*.
- E: Hum-hum. E professoras?
- I19: Também.
- E: *Você* se refere a sua filha utilizando o tratamento *a senhora* em alguma ocasião?
- I19: Às vezes de brincadeira eu falo.
- E: Só de brincadeira?
- I19: É, só de brincadeira.
- E: E por quem *você* faz questão de ser chamada de *senhora* e por quê?
- I19: NUNCA faço questão! ((risos))
- E: Por que não?
- I19: Porque eu me sinto velha! ((risos))

Informante 20

Sexo: Feminino

Idade: 24 anos

Profissão: Professora

Grau de Instrução: Superior

- E: Qual a idade do seu pai?
- I20: Meu pai tem quarenta e sete anos.
- E: Como *você* o trata: *senhor*, *você* ou depende da situação?
- I20: Depende da situação.
- E: Hum... Explique!
- I20: Depende da situação. Geralmente, quando eu... tô na presença de outras pessoas eu chamo de *senhor* exatamente pra poder mostrar um certo

respeito. Mas ele algumas vezes até brigou comigo pedindo pra que eu chamasse de *você*, então, geralmente em casa, é *você*. Na presença de outras pessoas é *senhor*.

E: E sua mãe? Qual a idade?

I20: Minha mãe tá com quarenta e cinco.

E: E como você a trata?

I20: Sempre *você*.

E: Por quê?

I20: Porque eu acho que eu e minha mãe, nós temos um grau de proximidade maior e ela nunca mostrou irritação, desde que eu me conheço por gente, de chamar/ de chamá-la de *você*.

E: Seu sogro: qual a idade?

I20: Meu sogro deve ter aproximadamente quarenta e sete.

E: E como você o trata?

I20: *Senhor*.

E: Por quê?

I20: Sempre *senhor*. Pra mostrar um certo respeito, né? E eu também não tenho muita intimidade com ele. Minha frequência na casa dele é pouca, então... é mais por questão de respeito mesmo e por ele ser uma pessoa mais velha.

E: Hum... Sua sogra: qual a idade?

I20: Mais ou menos também quarenta e cinco.

E: E como você a trata?

I20: Sempre *senhora* também.

E: Por quê?

I20: Pelo mesmo motivo do meu sogro.

E: Chefe: qual a idade?

I20: Creio que mais ou menos uns quarenta e dois, por aí.

E: E como você o chama?

I20: Por incrível que pareça é *você*.

E: Por quê?

I20: Sabe que eu... eu assim... eu não sei... É porque eu acho que a minha relação com ela/ na verdade, antes de ela ser minha diretora, minha chefe, ela era uma colega de trabalho, ela era professora. Então eu a conheci como professora e desde então eu sempre a tratei de *você você* e... quando ela veio a ser minha chefe, eu não mudei o tratamento.

E: Hum-hum. Hum... Qual a idade da sua empregada?

I20: Não tenho empregada.

E: Se tivesse, como você acha que a chamaria: *senhora*, *você* ou depende de alguma coisa?

I20: Ah, eu acho que de *você*.

E: Por quê?

I20: Eu não sei. Assim, pelos critérios meus de utilização, assim, de... não sei... de respeito ou por ser uma pessoa mais idosa, eu acho que a minha empregada eu usaria *você*. Não sei.

E: Porteiro do condomínio?

I20: *Senhor*.

E: Hum... Qual a idade dele? Quantos porteiros tem no seu condomínio?

I20: São... dois.

E: E qual a idade deles?

- I20:** Ah, eu acho que mais ou menos a idade do meu pai: cinquenta, por aí, mais ou menos.
- E:** Os dois?
- I20:** É. São mais velhos.
- E:** E você os chama de...?
- I20:** *Senhor.*
- E:** Por quê?
- I20:** Eh:: Por ser um tratamento mais formal e pra mostrar uma certa distância também...
- E:** Hum-hum. Mulheres da sua faixa etária: *senhora, você* ou depende?
- I20:** *Você.* Porque eu acho que é isso: *senhora* você mostra uma certa distância, uma certa formalidade. Eu acho que pessoas da minha idade... eu eu me adaptaria/ sentiria mais confortável em usar *você*.
- E:** E homens da sua faixa etária?
- I20:** Homens eu acho que depende. Eh:: Mais pra mostrar uma certa distância, né...? Evitar proximidade...
- E:** Aí você usaria o quê?
- I20:** Pra evitar essa essa essa essa... essa ligação, *senhor.* Se fosse uma pessoa próxima, com intimidade, *você* sem problema algum.
- E:** Mulheres mais velhas que você: *senhora, você* ou depende?
- I20:** Depende. Depende. Eh:: Se forem pessoas eh:: que eu não tenho muita intimidade e que possuem um cargo de superioridade, provavelmente *senhora*.
- E:** E homens mais velhos que você?
- I20:** Quase sempre de *senhor*.
- E:** Por quê?
- I20:** [[Quase sempre.
Pelo/ O meu critério particularmente de uso é mais a intimidade mesmo.
- E:** Hum-hum. Hum... Mas aí eu falei homens mais velhos!
- I20:** Mesmo sendo mais velhos. Se for uma pessoa que eu tenha mais intimidade é *você*.
- E:** Tá. Hum... Uma autoridade: como você chamaria?
- I20:** *Senhor.*
- E:** Por quê?
- I20:** Ah, eu acho que o *senhor*, ele transmite... ele transmite uma seriedade e um respeito, né? Então, por ser uma autoridade, a gente fica até meio apreensiva de usar *você* e a pessoa se ofender... Enfim, é *senhor*.
- E:** Professores do sexo masculino: *senhor, você* ou depende?
- I20:** Colegas de profissão, independentemente da idade, *você*. Agora, professor da minha faculdade, por exemplo, é *senhor*... A menos que ele dê intimidade pra que chame de *você*, ou seja, um professor mais próximo.
- E:** E professoras?
- I20:** Mesma situação: *senhora*... e se tiver mais intimidade, *você*.
- E:** Hum-hum. Você tem filhos?
- I20:** Não.
- E:** Sua mãe ou seu pai lhe chamam de *SENHORA* em alguma ocasião?
- I20:** Geralmente quando eles querem brigar comigo ou ou ou... chamar minha atenção... ((rindo))
- E:** E por quem você faz QUESTÃO de ser chamada de *senhora*?

I20: Atualmente... ninguém. Mas eu acho que conforme eu eu vá crescendo na minha carreira, provavelmente eu vou querer aquela questão da autoridade, que me chamem de *senhora*. Atualmente, ninguém.

Informante 21

Sexo: Feminino

Idade: 30 anos

Profissão: Bióloga

Grau de Instrução: Pós-graduação

E: Qual a idade do seu pai?

I21: Cinquenta e seis anos.

E: E qual a forma de tratamento que você utiliza com ele: *senhor*, *você* ou depende da situação?

I21: *Você*.

E: Por quê?

I21: Porque... nunca... senti a necessidade de chamar de *senhor*. Foi... tratado assim, ele nunca exigiu.

E: E qual a idade da sua mãe?

I21: Cinquenta e dois.

E: Qual o tratamento utilizado com ela?

I21: *Você*.

E: Por quê?

I21: Mesmo motivo do meu pai.

E: E qual a idade do seu sogro?

I21: Sessenta e três.

E: Qual o tratamento que você utiliza com ele?

I21: *Você*.

E: Por quê?

I21: Pela proximidade que eu tenho com ele e também nunca senti necessidade de chamar de *senhor*.

E: Qual a idade da sua sogra?

I21: Sessenta.

E: Qual a forma de tratamento utilizada com ela?

I21: *Você*.

E: Por quê?

I21: Mesmo motivo do sogro.

E: E qual a idade do seu chefe?

I21: Cinquenta e um.

E: Qual a forma de tratamento que você utiliza pra conversar com ele, pra falar com ele?

I21: *Senhor*.

E: Por quê?

I21: Respeito.

E: E qual a idade da sua empregada?

I21: Sessenta.

E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com ela?

I21: *Senhora*.

- E: Por quê?
- I21: Pela idade.
- E: E você mora em condomínio com porteiros?
- I21: Moro.
- E: Quantos porteiros tem no seu condomínio mais ou menos?
- I21: Hum... Vários! Muitos! Uns vinte!
- E: Nossa! ((risos)) E qual a idade aproximada deles?
- I21: Uma média de trinta e cinco anos, eu acho.
- E: E qual a forma de tratamento que você utiliza com aqueles com os quais você tem mais contato?
- I21: *Você*.
- E: Por quê?
- I21: Porque são novos.
- E: E mulheres da sua faixa etária? Qual a forma de tratamento que você costuma utilizar: *senhora*, *você* ou depende da situação, depende da mulher?
- I21: *Você*.
- E: Por quê?
- I21: Porque... são novas.
- E: E homens da sua faixa etária?
- I21: Mesma coisa.
- E: Mulheres mais velhas que você: *senhora*, *você* ou depende da situação, depende da mulher?
- I21: Depende da situação, depende da pessoa e depende do grau de afinidade.
- E: E homens mais velhos que você?
- I21: Mesma coisa.
- E: E uma autoridade? Como você trataria?
- I21: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I21: Por ser uma autoridade.
- E: Professores do sexo masculino: qual a forma de tratamento que você utiliza?
- I21: Depende. Se for um professor que aparenta ser mais velho, *senhor*. Se for um professor mais novo... *você*.
- E: E professoras?
- I21: Mesma coisa.
- E: Você tem filhos?
- I21: Não.
- E: E seus pais se referem a você utilizando o tratamento *a senhora* em alguma ocasião? E quando?
- I21: RARAMENTE, em caso de uma BRONCA... se quiserem chamar atenção... só nessa situação.
- E: E por quem você faz questão de ser chamada de *senhora* e por quê?
- I21: Por ninguém, em nenhuma situação, porque... eu não sou *senhora*.

Informante 22

Sexo: Masculino

Idade: 28 anos

Profissão: Geólogo
Grau de Instrução: Pós-graduação

- E: Como você trata seu pai: *senhor*, *você* ou depende de alguma circunstância?
- I22: *Você*.
- E: Por quê?
- I22: Porque... ((silêncio)) Porque *senhor* eu só uso em casos de MUITO respeito. Não que eu não tenha respeito pelo meu pai, mas que... como é/ como são/ somos pessoas PRÓXIMAS, a gente se trata de *você*.
- E: E qual a idade dele?
- I22: Setenta e dois anos.
- E: Qual a idade da sua mãe?
- I22: Sessenta... Sessenta anos.
- E: E como você a trata?
- I22: Ela eu trato de *você* pela/ pelo mesmo motivo.
- E: Qual a idade do seu sogro?
- I22: Não, não tenho sogro.
- E: Hum...
- I22: [[A minha sogra, uns... quarenta e cinco, eu acredito. ((risos))
- E: E qual o tratamento?
- I22: Ah, ela eu trato de *você* também!
- E: Por quê?
- I22: Porque ela me dá liberdade disso e eu me sentiria um pouco desconfortável de tratar ela como *senhora*.
- E: Hum-hum. E se você tivesse sogro? Como você acha que o trataria?
- I22: Também da mesma forma. A não ser que ELE impusesse MUITO/ uma distância FORMAL entre a gente, aí sim eu chamaria de *senhor*. Seria mais uma imposição dele e não uma vontade minha.
- E: Qual a idade do seu chefe?
- I22: Acho que cinquenta e cinco.
- E: E como você o trata?
- I22: Eu o trato pelo nome... e como *você*.
- E: *Você*? Por quê?
- I22: Da mesma forma ele dá liberdade pra se tratar como *você*.
- E: Hum-hum. Você tem empregada doméstica, diarista?
- I22: [Não. Não.
- E: Se tivesse, como você acha que a trataria: *senhora*, *você* ou ia depender de alguma coisa?
- I22: Aí eu acho que ia depender.
- E: Do quê?
- I22: Se... eh:: Bom, se ela fosse uma pessoa descolada, de mente aberta, que entendesse um tratamento mais/ menos formal, eu a trataria como *você*. Se ela fosse uma pessoa eh:: que... que... enxerga muitas distâncias entre patrão e empregado, eu a trataria como *senhora*. Aí, também/ Aí, nesse caso, depende da situação.
- E: Hum... Seu condomínio tem porteiros?
- I22: Tem.
- E: Quantos?
- I22: Tem... três porteiros.

- E: Qual a idade deles?
- I22: Um é um *senhor*. Ele deve ter uns... uns sessenta e muitos anos... uns sessenta oito anos, vamos dizer assim. O outro/ os outros são mais jovens, devem tá em torno de/ entre quarenta e cinquenta anos.
- E: Tá. E como você os trata?/ Esse de sessenta e oito?
- I22: O de sessenta e oito eu chamo de *senhor*.
- E: Por quê?
- I22: Porque eu o conheci sendo/ como *senhor* e:: e:: segui o trata/ segui dando essa continuidade ao trato, né? Ele já é um *senhor* também... E até pra manter uma certa distância também, né?
- E: E os outros dois?
- I22: Os outros já não. Os outros eu já chamo pelo nome.
- E: E a/ Mas aí utiliza *senhor* ou *você*?
- I22: *Você*.
- E: *Você*? Por quê?
- I22: ((silêncio)) Vou te falar que eu não sei. ((risos)) Eh... Não, porque ao ao ao ao Seu Bené, no caso o porteiro mais velho, eu chamo de *senhor* mais por respeito, pela distância e por/ distância que foi eh:: e já veio herdada, né, e também por respeito à idade dele. Aos outros, como eles não são tão velhos assim, eu trato como *você*.
- E: E mulheres da sua faixa etária: sempre *senhora*, sempre *você* ou depende?
- I22: *Você*.
- E: *Você*? Por quê?
- I22: Porque eu sempre tento... ser não muito formal.
- E: E homens da sua faixa etária?
- I22: *Você* também.
- E: Motivo?
- I22: Da mesma forma: tento não ser muito formal, a não ser que a situação exija, tipo... uma visita a a negócios, uma viagem a trabalho, alguma coisa assim. Mas de de qualquer forma, no decorrer da da viagem, da visita, enfim, eh:: pode ser que o tratamento mude, comece como como *senhor* e conforme vá ocorrendo as coisas, pa/ passe pra *você*. Eu prefiro sempre *você*.
- E: E aí mulher seria a mesma coisa também? Conforme/
- I22: [Mulher também, mulher também, mulher também.
- E: E mulheres mais velhas que você?
- I22: Normalmente eu chamo de *senhora* em em respeito eh:: como um tratamento de respeito, né, respeitoso à idade, à experiência que ela tem a mais que eu.
- E: E homens mais velhos que você?
- I22: Pelo mesmo motivo
- E: Hum-hum. E uma autoridade: como você trataria?
- I22: Ah, depende da/ do cargo, da hierarquia que essa autoridade ocupa, né? Eh:: Bom, tento tratar num/ no termo adequado. Mas entre *senhor* e *você* seria sempre *senhor* por se tratar de uma autoridade, todo um respeito...
- E: Hum-hum. E professores do sexo masculino?
- I22: Prefiro normalmente profes/ professor ou pelo nome. Não uso/ *Você* no caso.
- E: Aí usa *você*... Por quê?

- I22:** Porque eles dão liberdade pra isso e eu prefiro um trato menos formal.
- E:** E no caso de professoras?
- I22:** É a mesma coisa.
- E:** Mesma coisa?
- I22:** Você ou professora, né?
- E:** Hum-hum. E você tem filhos?
- I22:** Não.
- E:** Seus pais se referem a você utilizando o tratamento *o senhor* em alguma ocasião?
- I22:** ((silêncio)) Não, não. Em nenhuma ocasião. Quando eles estão... zangados comigo eles me chamam pelo nome todo. ((rindo))
- E:** E por quem você faz questão de ser chamado de *senhor*?
- I22:** Questão? ((silêncio)) Eu acho que eu não faço questão que ninguém me chame de *senhor* não.
- E:** Por que não?
- I22:** Porque eu eu eu não gosto de... distância entre as pessoas. Eu eu eu gosto de me sentir próximo, não gosto de SER melhor ou pior que que ninguém. Então eu já... passo a tratar as pessoas e peço pra que elas me tratem como *você*, a forma mais simples possível.

Informante 23

Sexo: Masculino

Idade: 57 anos

Profissão: Funcionário público

Grau de Instrução: Superior

- E:** Qual a idade do seu pai?
- I23:** Meu pai... ele morreu tinha sessenta e cinco anos.
- E:** Hum-hum. E como você o tratava: *senhor, você...*?
- I23:** [Senhor, senhor.
- E:** *Senhor*? Por quê?
- I23:** Ah, eu acho que já era por... tradição, mas eu gosta/ na realidade eu gostaria de chamar ele de *você*.
- E:** Hum-hum. E sua mãe? Qual a idade?
- I23:** Minha mãe tá com setenta e sete.
- E:** E qual o tratamento utilizado?
- I23:** É o de *senhora* também.
- E:** Por quê?
- I23:** É porque/ o problema da tradição, vindo da tradição. No no meu caso, vamos dizer assim, a relação já com a/ eu e minha filha já é diferente, entendeu?
- E:** Entendi. E seu sogro? Qual a idade?
- I23:** Meu sogro também deve... morreu! Acho que morreu com se/ sessenta e oito anos mais ou menos.
- E:** E qual era o tratamento utilizado?
- I23:** Era *senhor* também.
- E:** Pelo mesmo motivo?

- I23:** Pelo mesmo motivo.
- E:** Sua sogra: idade.
- I23:** Minha sogra tá com oitenta e oito anos.
- E:** Tratamento utilizado...
- I23:** Tratamento utilizado é da mesma forma.
- E:** Mesma forma. Chefe: qual a idade?
- I23:** Eh:: Minha chefe? Eh:: Cinquenta e seis.
- E:** E qual o tratamento utilizado?
- I23:** Ah, normalmente eu chamo de *ocê*.
- E:** Por quê?
- I23:** Ah, porque eu acho que tem o mesmo relacionamento, a mesma idade... assim parecida, o mesmo... aí eu chamo de *ocê*. Não consigo chamar de *senhora*, né?
- E:** Hum-hum. E sua empregada doméstica ou diarista? Qual a idade?
- I23:** Eh:: Eu não tenho uma diarista.
- E:** E se tivesse, *ocê* acha que ia chamá-la como: *senhora*, *ocê* ou ia depender de alguma circunstância?
- I23:** Eh:: Ia depender da idade, né, do... de *ocê*... Dependendo da idade, *ocê* chama de *senhora* ou não.
- E:** Hum-hum. E *ocê* mora em condomínio com porteiro?
- I23:** Com porteiro.
- E:** E qual o tratamento utilizado com o porteiro ou OS porteiros?
- I23:** É *ocê*.
- E:** Qual a idade deles?
- I23:** Em média, eu acho que eles tem em média... cinquenta anos.
- E:** E por que o tratamento *ocê*?
- I23:** Não, porque eh:: Sei lá! Não dá assi/ Eu não... Eu acho assim pra mim eles tão... tão jovens que eu chamo de *ocê*.
- E:** Hum-hum. E mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *ocê* ou depende?
- I23:** Eu chamo de *ocê*.
- E:** Por quê?
- I23:** Porque eu acho... Às vezes a gente chama muito de *senhora* quando a gente vê que tá mais acabada, né? ((risos)) Mas normalmente eu acho que *ocê* eu acho que melhora (bastante) a auto-estima.
- E:** E homens da sua faixa etária? Também? ((rindo))
- I23:** [Também. Chamo... chamo de *ocê*.
- E:** Pelo mesmo motivo?
- I23:** Pelo mesmo motivo. Eu tenho amigos meus que... fez agora... setenta anos e eu chamo de *ocê*.
- E:** Hum-hum. E mulheres mais velhas: *senhora*, *ocê* ou depende? Mulheres mais velhas que *ocê*?
- I23:** Depende muito, né? Depende. Às vezes tem umas que eu posso chamar de *senhora*, tem umas que eu chamo de *ocê*...
- E:** Hum-hum. E qual é o critério que *ocê* utiliza pra escolher *senhora* ou *ocê*?
- I23:** Eh:: Às vezes eh:: Às vezes *ocê* vê até pelo... aparência física, né? *ocê* vê que tá acabada, *ocê*/ às vezes é até mais jovem, né, é até mais jovem, então *ocê* chama de... ((risos)) Tá meio maltratada pela vida, aí *ocê* chama assim: “*Senhora!*”. Ou às vezes pessoas que eu não conheço eu prefiro chamar de *senhora* porque tem pessoas que gostam, né?

- E: Hum-hum. E homens mais velhos que você?
- I23: Eu chamo de *senhor*.
- E: Hum-hum. Sempre ou depende também?
- I23: [Não, sempre não! Depende! Depende! Depende!
- E: [Depende?
- I23: Porque às vezes... tem pessoas que nem gostam, né? Mas eu acho se/ eh:: *senhor* eu acho uma coisa meio/ muito pesada...
- E: Hum-hum. E uma autoridade: *senhor*, *você* ou depende também da autoridade?
- I23: [Não, autoridade eu normalmente chamo de *senhor*.
- E: Por quê?
- I23: Porque às vezes/ Pelo cargo que ele ocupa, né? E eu também não conhecê-lo, né? Aí...
- E: Hum-hum. E professores do sexo masculino: *você*, *senhor* ou também dependeria?
- I23: Dependeria. Vamos dizer assim: eh:: tem professor, né, que você já vê, sei lá, aí ele já tá/ todo mundo chama de *senhor*, aí você vai no embalo de *senhor*, né? Se eu tiver mais intimidade eu chamo de *você*.
- E: Hum-hum. E professoras? Mesma coisa ou muda?
- I23: [É a mesma coisa! Mesma coisa!
- E: Mesma coisa? Tem filhos?
- I23: Tenho.
- E: E você chama seus filhos usando o tratamento *o senhor* e *a senhora* em alguma ocasião?
- I23: Não, *você*.
- E: Sempre *você*?
- I23: [[Sempre *você*. Sempre *você*.
- E: E por quem você faz questão de ser chamado de *senhor*? Faz questão!
- I23: Eu acho que eu nunca pensei nisso não... de me chamar de *senhor*, né? Eu... Nem a minha filha me chama de *senhor*.
- E: Prestadores de serviços, por exemplo, não faz questão?
- I23: [Não, não faço questão!
- E: Hum-hum. Tá ok. Por que que não faz questão?
- I23: Sei lá. Se me chamar de *senhor*, eu eu fico na minha. Mas se não me chamar, chamar de *você*, eu acho um tratamento assim... tão... igual por igual, né? Eu acho muito legal isso. Vai chamar de *senhor*? Te dá um... né? Tem muita gente que ainda pega esse pique, né? *Senhor* parece que vai lá em cima, né? Eu não. Acho que o tratamento é igual. Cada um com seu cada um.

Informante 24

Sexo: Masculino

Idade: 55 anos

Profissão: Advogado

Grau de Instrução: Superior

- E: Qual a idade do seu pai?
- I24: Oitenta e seis anos.
- E: E qual o tratamento utilizado com ele: *senhor*, *você* ou depende da situação?
- I24: *Senhor*.
- E: Por quê?
- I24: Criação.
- E: Hum-hum. E sua mãe? Qual a idade?
- I24: Oitenta e dois.
- E: Tratamento utilizado?
- I24: Igual.
- E: Pelo mesmo motivo? Criação?
- I24: Hum-hum.
- E: Sogro: qual a idade?
- I24: Sogro eu não tenho.
- E: Não tem?
- I24: Não.
- E: Mas... já teve?
- I24: Já.
- E: E qual/ Como você tratava seu sogro?
- I24: *Senhor* também.
- E: Pelo/ Por qual motivo?
- I24: Também por... por ser ser mais velho e também por criação de de tratar as pessoas mais mais velhas (incompreensível) assim, com esse tratamento.
- E: Hum-hum. E sogra?
- I24: Também. A mesma coisa.
- E: Mesma coisa... Você tem sogra?
- I24: Também não.
- E: No momento não? Chefe: qual a idade do seu chefe, de sua chefe?
- I24: Ih, aqui? Quem é meu chefe aqui? Boa pergunta, hein? Eh:: Peraí! Desliga aí pra mim pensar, pra você não gastar a a...
- E: [Não, pode pensar, pode pensar... pode pensar.
- E: Mais ou menos... a idade.
- I24: Ah, tem tem a minha idade! A minha idade...
- E: Hum-hum, tá ok. E qual o tratamento utilizado?
- I24: Aqui como não é um chefe eh:: hierár/ é chefe mas não é hierarquicamente, é *você*.
- E: Hum-hum. Você tem empregada doméstica ou diarista?
- I24: Tenho.
- E: E qual a idade dela?
- I24: Quarenta e um anos... Quarenta e um anos.
- E: E qual o tratamento utilizado?
- I24: Aí é *você*.
- E: Por quê?
- I24: Porque ela é mais nova do que eu.
- E: Hum-hum. Porteiro do condomínio: você mora em porteiro/ em condomínio com porteiro?
- I24: Hum-hum.
- E: Quantos tem mais ou menos?

- I24: Ah, tem sete.
 E: Sete?! Bom, os que/com quem você mais se relaciona: qual a idade?
 I24: Ah, tem uns quaren/ não sei a idade do Edmilson certa não, mas uns quarenta e poucos, quarenta e três...
 E: E qual o tratamento utilizado?
 I24: *Você.*
 E: Por quê?
 I24: Por eu ser bem mais velho do que ele e:: também por ele... ser o porteiro.
 E: Hum-hum. Mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende?
 I24: Depende.
 E: Do quê?
 I24: Se for uma pessoa de de intimidade... seria *você*. Se for eh:: uma pessoa que eu não tenha coisa, será *senhora*.
 E: Hum-hum. E homens da sua faixa etária?
 I24: ((silêncio))
 E: *Senhor*, *você* ou depende?
 I24: [A mesma coisa.
 E: Mesma coisa?
 I24: [A mesma coisa.
 E: Mulheres mais velhas que você?
 I24: Ah, *senhora*!
 E: *Senhora*?
 I24: [[Sempre *senhora*.
 E: Sempre *senhora*? Por quê?
 I24: [Sempre *senhora*. Sempre *senhora*. Não, eh eh eh eh criação...
 E: Hum-hum. E homens mais velhos que você?
 I24: Também.
 E: Também? Uma autoridade: depende da autoridade ou é sempre *senhor* e *senhora*, sempre/
 I24: [Sempre *senhor*. Se for autoridade, sempre *senhor*.
 E: Por quê?
 I24: Porque ele é uma autoridade.
 E: Hum-hum. E professores do sexo masculino?
 I24: Também sou acostumado a chamar de *senhor*.
 E: Hum-hum. Devido a quê? A sua criação...?
 I24: Eh:: Por ele estar ministrando... Eh:: Eh:: É o mestre... então tem que ter.../ na minha opinião tem que ser tratado dessa maneira.
 E: E professoras? Também?
 I24: [Também, também.
 E: Bom, tem filhos?
 I24: Tenho.
 E: E você utiliza o tratamento *o senhor* ou *a senhora* em alguma ocasião pra se referir a seus filhos?
 I24: Não. EU me referindo a eles não!
 E: Não?
 I24: Não, não.
 E: E por quem você faz questão de ser chamado de *senhor*?
 I24: ((silêncio)) Não faço questão!
 E: Não faz questão? Por quê?

- I24:** Por... por... por não haver necessidade. Agora, se me chamar, eu acho... A empregada já é: “Ô, Seu Oswaldo!”. Tudo bem... Também não vou dizer “Ah, me chama de você!”. Aí de repente eu tô... quebrando aí um... um pouquinho de uma hierarquia e:: a coisa pode virar bagunça.

Informante 25

Sexo: Masculino

Idade: 47 anos

Profissão: Funcionário Público

Grau de Instrução: Superior

- E:** Qual a idade do seu pai?
I25: Meu pai é falecido.
E: Hum... E quando ele era vivo, como você o tratava?
I25: *Senhor.*
E: Por quê?
I25: Questão de respeito, né? Costume, né?
E: E sua mãe? Qual a idade?
I25: Minha mãe também é falecida.
E: E como a chamava? Como a tratava?
I25: [De *senhora.*
E: *Senhora?* Qual o motivo?
I25: Também por questão de respeito, né?
E: Você tem sogro?
I25: Tenho.
E: Qual a idade dele?
I25: Ah, setenta e três.
E: E qual o tratamento utilizado?
I25: *Senhor.*
E: Qual o motivo?
I25: Também, respeito.
E: Sua sogra: qual a idade?
I25: Tem setenta anos.
E: Tratamento utilizado?
I25: Também, *senhora.*
E: Pelo mesmo motivo?
I25: Isso.
E: Chefe: qual a idade do seu chefe?
I25: Meu chefe tem... trinta e... trinta e dois, por aí.
E: E qual o tratamento utilizado?
I25: Ah, *você!*
E: Por quê?
I25: Ah, uma liberdade maior, né? Um tratamento mais... mais do dia-a-dia...
E: Hum-hum. Você tem empregada doméstica ou diarista?
I25: Não.
E: Não? Já teve?
I25: Não, não.

- E: Não? Se tivesse, como você acha que a trataria: *senhora*, *você* ou ia depender de alguma circunstância?
- I25: Acho que ia depender da idade, né? Eu acho que sim.
- E: Hum-hum, tá. Mora em condomínio com porteiro?
- I25: Não, moro em casa.
- E: Mora em casa? Eh:: E:: no prédio, por exemplo, os porteiros do prédio onde você trabalha, como é que você os trata: *senhor*, *você* ou depende?
- I25: É... de *você*. Geralmente de *você*.
- E: De *você* geralmente?
- I25: É.
- E: Por quê?
- I25: Sei lá! Normalmente pessoas assim mais mais jovens, né?
- E: Hum-hum. Qual a idade dos porteiros aqui mais ou menos?
- I25: Aqui, assim que eu me lembre, assim, deve ter uns trinta, quarenta anos. Entre trinta e quarenta anos.
- E: Hum-hum. Bom, mulheres da sua faixa etária: geralmente, *senhora*, *você* ou vai depender da mulher, depender de alguma circunstância?
- I25: Eh:: Depende da circunstância. Normalmente se tiver uma pessoa que você não tem muito relacionamento ou se for um contato mais formal, né, seria *senhora* no caso, né?
- E: E homens da sua faixa etária?
- E: Também. Mesma coisa.
- E: Mesma coisa?
- E: Mulheres mais velhas que você: *senhora*, *você* ou também vai variar, depende?
- I25: Normalmente *senhora*.
- E: Por quê?
- I25: Sei lá! É um costume mesmo, né, pessoas mais de idade eu tratar como *senhora*.
- E: E se for homem, um homem mais velho: sempre *senhor*, às vezes *você*, vai depender...?
- I25: Depende assim muito do relacionamento, né? O primeiro contato, normalmente uma pessoa mais velha, eu trato de de *senhor*.
- E: Hum-hum. E uma autoridade?
- I25: Aí normalmente é *senhor*, né?
- E: Por quê?
- I25: Normalmente uma autoridade não é uma pessoa que você tenha muito relacionamento, né? Então... você não sabe, né, o que a pessoa pensa, vai chamar logo de/ Pra mim, assim, chamar de *você* não... não é uma coisa comum, né?
- E: E professores do sexo masculino?
- I25: Aí... depende também do do relacionamento com com o professor, da da postura dele, né? Tem pessoas muito formais, aí fica com *senhor* mesmo. Agora, outros que você vai criando um relacionamento mais... né, mais... mais de amizade, né, digamos assim, aí... *você*.
- E: E se forem professoras?
- I25: Também. Mesma coisa.
- E: Mesma coisa? Você tem filhos?
- I25: Tenho.
- E: Hum... Meninos, meninas?

- I25:** Isso. Um menino e uma menina.
E: [Os dois? Ah, tá. E você se refere a seus filhos utilizando *o senhor.../a senhora...* em alguma ocasião?
I25: Não, não. Isso é muito difícil.
E: Nenhuma ocasião?
I25: Não sei, né? ((risos)) Pode ser que que que seja assim pra dar uma bronca, alguma coisa, mas não não é muito comum não, né? Normalmente não é muito comum, né? ((rindo))
E: E por quem você faz QUESTÃO de ser chamado de *senhor*?
I25: Por ninguém. ((risos))
E: Por que não?
I25: Eu acho que é uma coisa muito formal e eu não sou uma pessoa formal, né?

Informante 26

Sexo: Masculino

Idade: 21 anos

Profissão: Estudante

Grau de Instrução: Superior (Cursando)

- E:** Qual a idade do seu pai?
I26: Cinquenta e seis.
E: E como você o trata?
I26: *Você*.
E: Por quê?
I26: Ah, intimidade! Não tem... assim... Eu também acho que ele não gosta muito de chamar ele de *senhor*.
E: E qual a idade da sua mãe?
I26: Trinta e oito.
E: E como você a trata?
I26: Também como *você*.
E: Por quê?
I26: Ah, mesmo motivo!
E: Hum-hum. Você tem sogro?
I26: Tenho.
E: Qual a idade dele?
I26: ((silêncio))
E: Aproximadamente.
I26: Ah, deve ter uns... uns cinquenta e cinco...
E: E como você o trata?
I26: *Senhor*.
E: Por quê?
I26: Ah, por respeito, educação...
E: E qual a idade da sua sogra?
I26: Uns quarenta e cinco também.
E: E como você a trata?

- I26:** Por *senhora*, mas ela não gosta que chamem ela de *senhora*, pede que chamem de *você*.
- E:** Hum-hum. Mas por que você a trata de *senhora*?
- I26:** [Aí...
Ah, por educação, né?
- E:** Hum-hum. Hum... Aí... O que que você ia falar?
- I26:** Aí ela não gos/ ela pede pra mu/ porque ela fala que... “*Senhora* está no céu!”.
- E:** Hum-hum. E qual a idade do seu chefe?
- I26:** Meu chefe? Ô! Minha chefe, né?!
- E:** Sua chefe?
- I26:** [[Minha chefe... aproximadamente... deve ter uns... uns cinquenta e... cinquenta e cinco...
- E:** Hum-hum. E como você a trata: *senhora*, *você* ou depende?
- I26:** Depende.
- E:** Depende do quê?
- I26:** Assim, depende dela mesmo porque eu já chamei de *você*, quer dizer, de *senhora* e fala que não é, é *você*. Aí depende muito.
- E:** Você tem empregada ou diarista?
- I26:** Não.
- E:** Se tivesse, como você acha que a trataria?
- I26:** O mais nor/ Ah, nor/ não tem essa de... Íntimo! ((risos)) Eu trato normal!
- E:** Hum-hum. Normal seria no caso seria o que então?
- I26:** Hum... *Você*!
- E:** *Você*? Aí você acha que a empregada seria uma pessoa íntima, uma pessoa da casa?
- I26:** É.
- E:** Tá. Você mora em condomínio com porteiro?
- I26:** Sim.
- E:** E como você/ E quantos porteiros são... mais ou menos?
- I26:** Quatro.
- E:** E qual a idade deles aproximadamente? A mesma idade ou varia?
- I26:** Só tem um que é mais velho. Deve ter uns... sessenta já.
- E:** Hum-hum. E os outros?
- I26:** O resto é mais/ Um deve ter na faixa de... Tem um de/ deve ter trinta e cinco... ah, uns/ o outro cinquenta...
- E:** Hum-hum, tá. E como você trata esses porteiros: *senhor*, *você* ou depende do porteiro?
- I26:** *Você*.
- E:** Todos eles?
- I26:** É.
- E:** Por quê?
- I26:** Porque eles me conhecem desde pequeno.
- E:** Hum-hum. Hum... Mulheres da sua faixa etária: todas *senhora*, todas *você* ou depende?
- I26:** Todas *você*.
- E:** Todas *você*? Por quê?
- I26:** ((silêncio)) Não tem um motivo. É por costume... por não ter essa diferença de idade.
- E:** E homens da sua faixa etária?

- I26:** Também *você*.
- E:** Motivo?
- I26:** Ah, mesmo motivo!
- E:** Hum-hum. Mulheres mais velhas que *você*: sempre *senhora*, *você* ou depende?
- I26:** *Senhora*.
- E:** *Senhora*? Por quê?
- I26:** Por educação.
- E:** E homens mais velhos que *você*?
- I26:** Também *senhor*.
- E:** Motivo?
- I26:** Educação também.
- E:** E uma autoridade? Como *você* trataria: *senhor/senhora*, *você* ou dependeria?
- I26:** *Senhor*.
- E:** Por quê?
- I26:** Pela autoridade que tem.
- E:** Hum-hum. Professores do sexo masculino?
- I26:** Depende do professor.
- E:** Tá, me explica isso mais ou menos. Depende do quê?
- I26:** Eh:: Depende mais da intimidade que *você* tem com a pessoa. Se a pessoa der a brecha de chamar *você*/ ela de *você* ou... se ela não gosta... Aí depende da pessoa.
- E:** E professoras?
- I26:** A mesma coisa.
- E:** A mesma coisa? Bom, *você* tem filhos?
- I26:** Não.
- E:** Hum... Sua mãe e seu pai te chamam de *SENHOR* em alguma ocasião?
- I26:** Ah! Eu acho que de repente num momento que tá... “O *senhor* tá fazendo o quê?”, “O *senhor* vai fazer o quê?”. Nesses momentos já... sim.
- E:** Hum-hum. Aí seria um momento de quê? Como é que *você* classificaria?
- I26:** De... vamos dizer assim... quase um interrogatório. ((rindo))
- E:** Hum-hum. E por quem *você* faz QUESTÃO de ser chamado de *senhor*? *Você* faz questão de ser chamado de *senhor* por alguém?
- I26:** Não.
- E:** Por que não?
- I26:** Porque... não tenho idade pra isso. ((risos))

Informante 27

Sexo: Masculino

Idade: 55 anos

Profissão: Economista

Grau de Instrução: Superior

- E:** Qual a idade do seu pai?
- I27:** Bom, meu pai teria hoje oitenta e... Não! Teria hoje... noventa e um anos. TERIA noventa e um anos porque é falecido.

- E: Tá ok. E como você o tratava: *senhor, você...*?
- I27: [Senhor. Senhor.
- E: *Senhor?* Por quê?
- I27: Era uma questão de de de respeito, de deferência e:: e:: então... e:: havia uma uma preocupação nesse sentido.
- E: Hum-hum. E qual a idade da sua mãe?
- I27: Oitenta e um anos.
- E: E qual o tratamento utilizado com ela?
- I27: *Senhora* também!
- E: Qual o motivo?
- I27: Também. Respeito, deferência, pai, mais velho principalmente.
- E: Qual a idade do seu sogro?
- I27: Meu sogro, se tivesse vivo, teria 100 anos.
- E: E qual era o tratamento utilizado com ele?
- I27: *Senhor* também.
- E: Por qual motivo?
- I27: Questão de de de de deferência, da idade... da/ por ser meu sogro... Então tem/ tudo isso coloca num num patamar diferenciado dentro da escala social.
- E: Tá ok. Qual a idade da sua sogra?
- I27: Se tivesse viva, seria... – peraí, deixa eu fazer uma contas aqui – cerca de oitenta e seis anos.
- E: Tá ok. E qual o tratamento utilizado com ela?
- I27: *Senhora* também.
- E: Pelo mesmo motivo?
- I27: É, pelos mesmos motivos.
- E: Qual a idade do seu chefe?
- I27: O meu chefe atual direto tem cerca de trinta... trinta ou trinta e um anos, eu não sei ao certo.
- E: Hum-hum. E qual o tratamento utilizado com ele: *senhor, você* ou depende da situação?
- I27: Não, não! É *você*.
- E: Por quê?
- I27: Eu acho que... que... Eu acho... eh:: talvez a questão da idade/ Aí aí há uma inversão da situação, né? Ele é bem mais jovem do que eu – vou até usar um termo clássico: “podia ser meu filho” ((rindo)) – e:: e:: e:: e nunca houve nenhuma exigência nesse sentido, entendeu? Então é uma relação eh:: assim... muito próxima e etc. Agora, claro que o fato de ele ser meu chefe, se HOUVESSE uma exigência nesse sentido, eu trataria ele como *senhor* etc, mas como não há, tá, claro que em razão da posição dentro da hierar/ dentro da/ dentro da hierarquia da em/ da empresa, da instituição no caso, claro que eu trataria como *senhor*. Mas no caso aí há uma informalidade em razão das relações, da idade, etc. Ele também não me trata como/ por *senhor* apesar de eu ser bem mais velho do que ele, provavelmente sou mais velho que o pai dele. Ele me trata por *você* também. Há uma igualdade de tratamento.
- E: E você tem empregada doméstica ou diarista?
- I27: [Tenho, tenho, tenho.
- E: Qual a idade dela?
- I27: Cerca de quarenta e dois anos.

- E: E como você a trata?
- I27: Eu a trato de *você*.
- E: Por quê?
- I27: Eu eu eu não.../ Primeiro porque há uma há uma... não há uma/ a a questão da/ Eu entendo que essa questão de *senhor/senhora*, um dos primeiros eh::/ uma das primeiras referências que a gente usa pra pra chamar uma pessoa de *senhor/senhora* é a questão da idade, se é mais velho que você ou não. No caso ela não é, é bem mais nova do que eu e:: não por... não por a a a a questão dela ser minha empregada, nada disso. Se ela fosse uma *senhora* de oitenta anos trabalhando pra mim, eu a trataria por *senhora*. Eu acho que é essa a questão fundamental, questão da da idade neste caso.
- E: Hum-hum, tá ok. E você mora em condomínio com porteiro?
- I27: Porteiro.
- E: Quantos mais ou menos?
- I27: Não! Tem o porteiro da noite e o porteiro do dia.
- E: Hum-hum. E qual a idade deles?
- I27: Na faixa dos... cinquenta e poucos anos.
- E: Os dois?
- I27: Os dois.
- E: Tá ok. E como você os trata?
- I27: Eu os trato por *você*. Eles também me tratam por *você*!
- E: Então qual o motivo de tratá-los por *você*?
- I27: Não! Porque eu acho que, eu acho que mais uma vez a gente volta a essa questão da da idade. Primeiro porque eles estão muito próximos. Segundo, porque não... eh:: no/ neste caso aí são porteiros que a gente tem um relacionamento de muitos anos. Eles trabalham no edifício desde que eu fui morar no edifício há cerca de 25 anos. Então você tem muita proximidade e tudo, tem idades semelhantes... Se fosse um garoto que estivesse chegando agora, viesse me tratar de/ ele ele trata/ ele certamente não não/ Se fosse um garoto que tivesse chegando agora pra ser porteiro, ele não me trataria nem por *você* porque os os conhecimentos da língua portuguesa dessa garotada que tá chegando agora, digo, né, com pouca escolaridade é horrível, ele ia me tratar de tu, entendeu? ((risos)) Então... eh:: eh:: Eu eu confesso que... eh:: talvez eu não gostasse. Eu não sei. Vai depender de como que isso seria colocado, né?
- E: Hum-hum. E mulheres/
- I27: [Eu eu eu certamente diria pra ele não me chamar de tu, me chamar de *você* que eu gostaria mais porque o tu é é um/ é um horror.
- E: E mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende da mulher, depende da situação?
- I27: Depende da situação.
- E: Pode me dar um exemplo?
- I27: Se tiver dentro da minha des/ Vai depender da situação no seguinte sentido: se é uma... uma... uma pessoa que eu não conheço, eu vou chamar de *senhora*. Se é uma pessoa que eu tenho mais intimidade, claro que eu vou chamar de *você*.
- E: Hum-hum. E homens da sua faixa etária?
- I27: Também. É a mesma coisa.
- E: Mesma coisa? Mulheres mais velhas que você: sempre *senhora*, *você* ou depende?

- I27:** Não! Se eu conheço, posso até chamar de *você*. Se eu não conheço, eu vou chamar de *senhora*.
- E:** Hum-hum. E homens mais velhos que você?
- I27:** Também, também.
- E:** Também? Uma autoridade: como você trataria?
- I27:** *Senhor*, claro!
- E:** Por quê?
- I27:** Eu eu trataria/ Por por exemplo, eu acho que um um PM é uma autoridade, ele representa aí uma autoridade, né? Eu trataria ele por *senhor*, entendeu? Porque eu acho que essa é que é/ esse é que deve ser o tratamento respeitoso, até para ter um um retorno respeito também.
- E:** E professores do sexo masculino?
- I27:** A priori *senhor*, *senhor*, *senhor*, *senhor*, *senhor*! E com mais intimidade, professor... e talvez numa conversa mais coloquial você poderia usar *você*, mas... mas a priori é *senhor*.
- E:** Tá ok. E professoras?
- I27:** Ah, também! *Senhora*! *Senhora*!
- E:** E se tivesse mais intimidade, como você falou dos professores também ou professoras seria sempre *senhora*?
- I27:** Não! Numa conversa talvez mais coloquial... eh:: com uma professora com quem eu tive um um um pouco mais de intimidade, vamos chamar assim, no sentido, né, você poderia até, né?/ Professora que no final da aula nós fomos eh:: sentar pra tomar um chop, né? Aí você pode chamar de de *você* se é uma pessoa com quem você TEM mais intimidade, se sente mais à vontade pra fazer isso. Se é uma pessoa/ Se ela é sua professora e está aí tomando chop com você dentro de uma ritualística normal e etc, eu vou continuar chamando ela de *senhora*, né? Por exemplo: festa de final do ano. Isso não me dá intimidade com ninguém! Vou continuar chamando de *senhora*, entendeu?
- E:** E você tem filhos?
- I27:** Duas filhas.
- E:** E você se refere a elas utilizando o tratamento *a senhora* em alguma ocasião?
- I27:** Não, não.
- E:** Não?
- I27:** *Você, você*.
- E:** E por/
- I27:** [[E nem acho que elas me chamam de *senhor*... Agora eu não sei dizer.
- E:** E por quem você faz questão de ser chamado de *senhor*? Questão!
- I27:** Não! O o... eu acho que em nenhum momento até agora eu disse que fazia questão de ser chamado de *senhor*... né?
- E:** [Não.]
- I27:** Eu falo que eu tenho uma relação, dependendo das das pessoas, um tratamento por por (*você*), né? Agora, o... eu... Veja bem, você/ O tratamento de *senhor* é um tratamento que que implica um um determinado, no meu ponto de vista, eu não sou estudante dessa história toda, tô te falando a partir da minha vivência etc., então posso tá sujeito aí a falar besteira, né, mas implica um... um... uma certa referência, né? Existe ali uma... De repente eu tô na rua... eu/ obviamente eu não... não sei com quem que eu que vou estar lidando... Dependendo da situação, eu

prefiro ser tratado como *senhor* pra realmente colocar uma certa eh eh eh eh... distância nesse tratamento, não dar margens a a a a... más interpretações, coisas dessa forma, que realmente são indesejáveis e podem criar situações eh:: chatas. Só por esse motivo!

Informante 28

Sexo: Masculino

Idade: 53 anos

Profissão: Economista

Grau de Instrução: Superior

E: Qual a idade do seu pai?

I28: Meu pai, ele faleceu aos oitenta anos.

E: Hum-hum. E qual era o tratamento dado a ele: *senhor*, *você* ou dependia de alguma situação?

I28: Olha, como eu tenho uma educação mais antiga, eu chamava meu pai de *senhor*. Acho que nos últimos anos assim, quando eu também já estava mais velho, é que eu comecei a misturar um pouco com *você*.

E: Hum-hum. E sua mãe: qual a idade?

I28: Minha mãe tem setenta e nove. Hoje.

E: E qual o tratamento utilizado?

I28: É... é igual. Hoje eu trato ela mais por *você*, mas também tem vezes que eu chamo ela de *senhora*. Mas a minha educação foi tratar sempre os mais velhos como *senhor* e *senhora*.

E: Qual a idade do seu sogro?

I28: Meu sogro também é falecido. Ele faleceu aos noventa e dois. Eu tratava ele de *senhor*.

E: Por quê?

I28: Boa pergunta! Digamos assim, eu acho que não... não chegou a se criar um vínculo assim mais próximo – embora ele fosse uma ÓTIMA pessoa – eu acho até em função dele ser até mais velho que os meus pais, tá, ou seja, eu acho que ele ele acabou entrando na... prevaleceu a minha edu/ a educação que eu tive em casa. Então... eu... E tam/ eu acho que eu não me sentiria confortável também chamando ele de *você*.

E: Hum-hum. E sua sogra?

I28: Não conheci minha sogra.

E: Não? Hum... Como você acha que a teria tratado?

I28: Eu acho que da mesma forma.

E: Hum-hum. E qual a idade do seu chefe?

I28: Ih, meu chefe tem trinta anos! Eu trato ele de *você*! ((risos))

E: Por quê?

I28: Ah, porque aí eu também acho que é um pouquinho demais chamar ele de *senhor*. ((rindo)) Até porque... não... Não sei! Acho que hoje em dia as relações de trabalho também se modificaram. Primeiro que eu já sou vinte anos mais velho do que ele mais ou menos, né? Então eu acho que aí não caberia chamar ele de *senhor* não.

E: E você tem empregada doméstica ou diarista?

I28: Tenho.

- E: E qual a idade dela?
- I28: Ela fez agora sessenta anos.
- E: E qual o tratamento utilizado?
- I28: *Você*.
- E: Por quê?
- I28: Eu eu acho porque... não é nem uma questão de desrespeito, não. Até porque a gente é bem respeitoso, mas eu acho que a a convivência permitiu essa... essa relação, afinal, ela tá três vezes por semana na minha casa, ela é praticamente um MEMBRO da família, assim... E de qualquer forma ela também não é assim tão mais velha do que eu. Acho que aí entra aquele padrão de.../ Eu acho que é por isso, talvez por... por uma questão de convivência assim de proximidade.
- E: E você mora em condomínio com porteiros?
- I28: Moro.
- E: Quantos porteiros tem mais ou menos?
- I28: É que é um time de futebol de porteiros...
- E: Nossa! Então, os que... hum... com quem você mais fala: qual a idade?
- I28: Olha, ó, como a/ como eles va/ a maioria é jovem, tá? Deve tá por volta de uns quarenta anos. Que eu saiba apenas um deve ter mais de cinquenta, algo perto de sessenta.
- E: Hum-hum. E qual o tratamento utilizado com eles: todos *senhor*, todos *você* ou depende?
- I28: Não! Com com esse... com esse porteiro mais velho eu chamo ele de *senhor*, embo/ até porque como a gente conheceu ele também como SEU Manoel, então isso aí já... já induziu a um tratamento assim mais cerimonioso. Mas não é por... por distância nem nada não... É porque é Seu Manoel e Seu Manoel virou *senhor* naturalmente. Os outros são mais jovens, eu trato por *você* também sem maiores problemas.
- E: Tudo bem. Mulheres da sua faixa etária: sempre *senhora*, sempre *você* ou depende?
- I28: Depende da situação. Eu diria que majoritariamente é *você*. Numa situação mais formal, principalmente quando eu não conheço a pessoa, eu... tendo a chamar de *senhora*. Se a pessoa disser que não precisa falar... tudo bem, vou empregar *você*. Se não falar nada vai continuar como *senhora*, o que é válido também pro pessoal do sexo masculino. O tratamento é (incompreensível).
- E: [A mesma coisa.]
E mulheres mais velhas que você: sempre *senhora*...?
- I28: [Só *senhora*! Só sempre *senhora*!]
- E: Sempre *senhora*? Por quê?
- I28: Porque aí prevalece a questão da educação. E mais ou menos a mesma coisa: se se a pessoa disser “Ah, não precisa me chamar de *senhora*, pode me chamar de *você*”, aí eu me sinto mais à vontade. Se não houver nada, é *senhor* e *senhora* de qualquer forma.
- E: Hum-hum. Homens a mesma coisa então?
- I28: Homens a mesma coisa.
- E: Uma autoridade: depende, sempre *você* ou sempre *senhor* e *senhora*?
- I28: Não! Uma autoridade é sempre *senhor* ou *senhora*!
- E: Por quê?

- I28:** Porque eu acho que tem a questão da formalidade. Você não conhece a pessoa... Se se você tá conhecendo ela na CONDIÇÃO de uma autoridade, então é *senhor* e *senhora* porque ela ali não é/ mesmo que seja seu amigo íntimo, mas ali ele tá desempenhando outro papel. Se você encontrar a pessoa na esquina pra beber cerveja, aí... dependendo da intimidade vira *você*. Mas assim, formalmente, como autoridade, é *senhor* e *senhora*.
- E:** E professores do sexo masculino?
- I28:** Professores do sexo masculino? Os meus professores/ Posso generalizar a resposta?
- E:** Hum-hum.
- I28:** Eu não me lembro de nenhum ter tratado de *senhor* ou *senhora*, sempre tratei de *você*, tá?
- E:** Hum-hum. Por quê?
- I28:** ((silêncio)) Posso refazer a per/ a resposta?
- E:** Hum-hum. Pode!
- I28:** Porque eu tô pensando na/ no meu último curso, que é o de faculdade. Ah, eu acho que porque pelo... pelo relacionamento, pela dinâmica da da da da universidade, acho que não... não... não caberia. Mesmo professores mais velhos – eu tinha um de contabilidade que já era acima – eh:: eu tratava... eu tratava de *você*. Mas assim... naturalmente... Não... Acho que não não tinha aquela... “Ah, não vou chamar de *senhor*!”. Eu acho até que eles nem gostariam, né, de pessoas assim... mais esclarecidas. Agora, se eu me lembrar ali do primário ou mesmo do ginásio, era *senhor* e *senhora*.
- E:** Hum-hum. Professoras então... a mesma coisa? Tanto faculdade quanto... hum... hum... a escola? Faculdade também era *você*?
- I28:** Era *você*.
- E:** Pras professoras?
- I28:** Pras professoras, é.
- E:** Hum-hum. Tá ok. Você tem filhos?
- I28:** Não.
- E:** Não? Você se lembra dos seus pais... hum... trataram *você* utilizando O *SENHOR* em alguma ocasião?
- I28:** Só quando era pra dar bronca. ((risos))
- E:** Hum-hum. E por quem *você* faz QUESTÃO de ser chamado de *senhor*?
- I28:** Por quem?
- E:** É, *você* faz QUESTÃO!
- I28:** A princípio ninguém!
- E:** Por quê?
- I28:** Eu acho que eu não tenho... Apesar da... da minha educação, de eu agir dessa forma, eu também não vejo a necessidade... a menos que eu sinta uma certa intimidade que me incomode. Aí eu já dou um jeito de de mudar a situação, aí eu já... Mas assim a princípio não não vejo o porquê de ninguém me chamar de *senhor*, não. Já basta me chamarem no metrô pra me ceder o lugar... ((risos))

Informante 29

Sexo: Masculino

Idade: 52 anos

Profissão: Administrador de Empresas
Grau de Instrução: Superior

- E: Qual a idade do seu pai?
I29: Caramba!
 E: Mais ou menos...
I29: Cinquenta e seis mais vinte e quatro... Oitenta!
 E: Oitenta anos? E qual o tratamento utilizado com ele: *senhor*, *você* ou depende?
I29: [Você!
 E: Você? Por quê?
I29: Não sei... Eu acho que era por causa da... do espaço pra chamar ele de *você*.
 E: Hum-hum. E sua mãe? Qual a idade dela?
I29: Um pouco mais nova... setenta e cinco. ((rindo))
 E: E qual o tratamento?
I29: *Senhora*.
 E: Por quê?
I29: Pelo mesmo motivo: pelo espaço.
 E: Pelo espaço? Menor do que o do seu pai? ((risos)) Bem, e sogro? Qual a idade?
I29: Regulando com isso aí, meu sogro é oitenta e dois. Com certeza, oitenta e dois. Fez esse ano! Minha sogra, setenta e pouquinho... Setenta e seis, pronto!
 E: E qual o tratamento utilizado com o sogro?
I29: *Senhor e senhora*.
 E: *Senhor* e com a sogra *senhora*? Por quê?
I29: Distância.
 E: Dos dois?
I29: É. ((risos))
 E: Qual a idade do seu chefe?
I29: Olha, na verdade eu não sei nem que é meu chefe. Eu não tenho, né/ Porque tá tendo uma mudança aqui, então eu realmente não sei quem é meu chefe. Mas meu chefe deve ser um cara novo, tendo na faixa de seus trinta anos.
 E: Hum-hum. Mas você tem relacionamento com ele?
I29: [NUNCA falei com ele!
 E: Nunca falou com ele?
I29: Eu acho que essa pergunta eu não vou ter como te responder.
 E: Eh... Não, mas tem sim! Como você acha que o trataria? Partindo do pressuposto, né, que ele tem 30 anos, você acha que o trataria como?
I29: Eu não acho, eu tenho certeza: *você*!
 E: Por quê?
I29: Porque... enfim, ele tem a mesma formação que eu e é mais novo do que eu.
 E: Hum-hum. Você tem empregada doméstica ou diarista?
I29: Tenho. Empregada doméstica.
 E: Qual a idade?
I29: A Rose deve tá com seus quarenta e pouquinhos, quarenta e cinco anos.

- E: E qual o tratamento utilizado com ela?
- I29: Você.
- E: Por quê?
- I29: Porque ela já tá com a gente há muito tempo, então a gente tem essa... essa... não vamos dizer intimidade, mas a gente tem essa antiguidade.
- E: ((Risos)) E você mora em condomínio com porteiro?
- I29: Hum-hum.
- E: Quantos mais ou menos?
- I29: Dois.
- E: Dois? Qual a idade deles?
- I29: Ah, entre trinta e quarenta os dois.
- E: Hum-hum. E qual o tratamento utilizado?
- I29: Você.
- E: Pros dois?
- I29: Isso.
- E: Por que você?
- I29: Porque eles também me tratam assim. Então é:: é:: relação de igualdade.
- E: Tá ok. Mulheres da sua faixa etária: sempre *senhora*, sempre *você* ou depende?
- I29: Você.
- E: Você? Por quê?
- I29: Porque nenhuma mulher gosta de ser chamada de *senhora*.
- E: ((Risos)) E homens da sua faixa etária?
- I29: Você.
- E: Por quê?
- I29: Relação de igualdade.
- E: Mulheres mais velhas que você: *senhora*, *você* ou depende?
- I29: Depende!
- E: Depende do quê?
- I29: Depende da situação.
- E: Hum-hum. Você pode me dar um exemplo?
- I29: Eh:: Se eu tiver que oferecer um lugar pra alguém sentar... se eu tô oferecendo um lugar pra sentar, eu não posso chamar essa pessoa de *você*. “A *senhora* quer sentar?”, pra ficar claro o porquê que eu tô oferecendo o lugar. Então é isso.
- E: E homens mais velhos que você: é *senhor*, *você* ou depende?
- I29: Só se for alguém assim... com uma situação muito diferente da minha... mas não diferente socialmente, diferente... num sentido mais... social. Então se eu tiver que oferecer ajuda pra alguém mais velho do que eu, eu vou chamar ele de *senhor* porque eu tô oferecendo ajuda, mas se for num papo ou alguém que me foi apresentado, vai ser *você*.
- E: Hum-hum. E uma autoridade?
- I29: Bom, aí, pela força do cargo, vai ser *senhor*.
- E: Professores do sexo masculino: *senhor*, *você* ou depende?
- I29: Você.
- E: Você? Por quê?
- I29: Acho que não tem... não é uma situação tão especial pra ter/ ser chamado de *senhor*.
- E: Hum-hum. E professoras?
- I29: Você.

- E: Você também? Pelo mesmo motivo?
 I29: [Pelo mesmo motivo.
 E: Tá ok. Você tem filhos?
 I29: Dois.
 E: Meninos? Meninas?
 I29: Um garoto e uma garota.
 E: E você trata seus filhos utilizando os pronomes, né, *o senhor/a senhora* em alguma ocasião?
 I29: Não.
 E: Não? É sempre *você*?
 I29: Eu nunca trato eles nem pelo nome e nem por... pelo/ quer dizer, pelo nome é lógico que eu trato pelo nome, senão eles não vão saber quem eu tô chamando, mas é sempre “Bonitão!” ou “Ô gracinha!”. É sempre de alguma maneira...
 E: Uma outra forma de tratamento, né?
 I29: É. Quando eu chamo pelo nome eles sabem que tem alguma coisa mais séria pra ser conversada.
 E: Tá ok. E por quem você faz QUESTÃO de ser chamado de *senhor*?
 I29: Ninguém.
 E: Por que não?
 I29: Porque isso não é... *O senhor* não é um... não é um sinal de nada. O cara pode tá te tratando respeitosamente e no fundo achando “esse cara é uma merda...”, mas tem que chamar ele de *senhor*. Então... não é/ isso não é/ não é o tratamento que gera respeito.

Informante 30

Sexo: Masculino
 Idade: 44 anos
 Profissão: Piloto
 Grau de Instrução: Superior

- E: Qual a forma de tratamento que você utiliza com seu pai: *senhor*, *você* ou depende?
 I30: Meu pai é falecido já, né?
 E: Hum-hum. E como você/
 I30: [Mas... como eu tratava... Eu chamava de *senhor*.
 E: Por quê?
 I30: É mais pela questão mesmo de... como é que se diz? De... educação, né? Sei lá! Mais pelo fato dele ser meu pai, né?
 E: Entendi. E sua mãe? Qual a forma de tratamento utilizada com ela?
 I30: A minha mãe, quando eu era menorzinho, eu chamava de *senhora*. Hoje eu chamo de *você*.
 E: Por quê?
 I30: Porque eu acredito que tem mais contato agora, ela recentemente ela ficou doente, eu tenho acompanhado bastante e... Algumas vezes também eu acho que esse *você*/ esse *senhora* envelhece a pessoa, né?
 E: Hum-hum, tá certo. E qual a idade dela?

- I30:** Setenta e dois.
- E:** Tá ok.
- I30:** Ela também já tá velhinha, né?
- E:** Hum-hum. E a forma de tratamento utilizada com seu sogro?
- I30:** Era/ ERA *senhor* quando ele era vivo, né?
- E:** Hum-hum. Por quê?
- I30:** Pelo mesmo motivo do meu pai, né?
- E:** Hum-hum, tá certo. E qual a idade/ Aliás, desculpe! Ele é falecido. E sua sogra?
- I30:** Eu chamo eu chamo de *senhora*.
- E:** Por quê?
- I30:** Pela mesma razão, né, pela mesma situação de.../ Como é que se diz? Não é hierarquia... Nesse aí seria uma outra... seria uma outra palavra, né?
- E:** Hum-hum. Uma educação...
- I30:** É, uma educação, respeito, né?
- E:** Tá certo. Qual a idade dela?
- I30:** Setenta e dois também, parece.
- E:** Tá ok. Seu chefe: qual a forma de tratamento utilizada com ele?
- I30:** Olha, eu chamo mais pelo nome mesmo.
- E:** Hum-hum. Mas tendo que utilizar *senhor* ou *você*? Por exemplo: “Preciso falar com você.” ou “Preciso falar com o senhor.”?
- I30:** Eu falo/ Eu chamo de *você*. Até porque, vamos dizer assim, o meu chefe, ele tem a mesma função que eu, tá, só que ele tem um adicional, tem um cargo, uma coisinha a mais, né? Então ele exerce a mesma profissão que eu, com o mesmo cargo de gerência, sendo que ele tem uma responsabilidade MAIOR porque ele... fora a atividade normal que é comum a nós dois, ele tem uma outra... um outro... uma outra... função.
- E:** Certo.
- I30:** E às eu vezes chamo pelo título também, né, que é muito comum a gente chamar um ao outro de comandante.
- E:** Tá certo. E qual a idade dele?
- I30:** Eu creio que seja uns quarenta e cinco anos mais ou menos.
- E:** E qual a forma de tratamento que você utiliza com os porteiros do seu condomínio?
- I30:** Você por causa da idade. Todos têm entre 30 e 40 anos.
- E:** E você tem empregada doméstica ou diarista?
- I30:** Tenho.
- E:** Qual a forma de tratamento utilizada com ela?
- I30:** Você.
- E:** Por quê?
- I30:** Bom, primeiro porque ela já tá com a gente já há uns quatro anos, né? Segundo que eu acredito que ela seja um pouco mais nova do que eu, né? Então... ela deve ter aí uns trinta e cinco anos, por aí, e pra mim é difícil, né, chamar uma pessoa de *senhora* com trinta e cinco anos, né?
- E:** Tá certo. E mulheres/
- I30:** [Eu acho que envelhece um pouco, né?
- E:** Hum-hum. E mulheres da sua faixa etária: *senhora*, *você* ou depende da mulher, depende da situação?
- I30:** Ah, *você*!
- E:** Por quê?

- I30:** Pelo mesmo motivo. Às vezes eu encontro uma pessoa que tenha a mesma idade e:: eu acho que ela pode ficar um pouco chateada por ser chamada de *senhora*.
- E:** Certo.
- I30:** Deve se olhar no espelho talvez e falar: “Não, deixa eu ver como é que eu tô que... ((risos)) tão me tratando por *senhora*, eu devo tá aparentando ter mais idade, né?”
- E:** Tá ok. E homens/
- I30:** [Eu acho mais legal chamar *você*.
- E:** Como você trata homens da sua faixa etária? Da mesma forma que as mulheres?
- I30:** Sim.
- E:** Hum-hum.
- I30:** *Você*.
- E:** Pelo mesmo motivo?
- I30:** Hum-hum.
- E:** E mulheres/
- I30:** [[Pelo mesmo motivo... Tá ok.
- E:** [Hum-hum. E mulheres mais velhas que você?
- I30:** Mulheres mais velhas eu também chamo de *você* a não ser que... esteja naquela situação, que seja realmente uma idade bastante avançada, né? Exemplo: mãe de um amigo meu.
- E:** Hum-hum. Tá ok. E homens mais velhos que você?
- I30:** A mesma coisa: eu chamo *você*... eu tenho essa... eu tenho essa coisa de que o chama/ o tratamento de *senhor* pode até não agradar muito as pessoas, né?
- E:** Hum-hum. E uma autoridade? Como você trataria: *senhor/senhora*, *você* ou dependeria da autoridade?
- I30:** Não! Aí é *senhor*!
- E:** Por quê?
- I30:** É pra, assim, pra não dá margem a ser mal interpretado, né? Então eh:: vamos dizer assim, se eu sou parado na rua por um... por um policial e ele me pede aquela documentação do carro, alguma coisa desse tipo, eu chamo de *senhor*.
- E:** Tá ok. E professores do sexo masculino?
- I30:** Ah, eu acho que... assim, inicialmente, primeiro dia de aula, assim... logo na primeira semana, talvez eu possa até chamar de *senhor*, mas depois já... já vai ficando mais próximo, né, e aí eu com certeza vou passar a chamar de *você*.
- E:** E professoras?
- I30:** A mesma coisa. Mesmo as mais velhas.
- E:** Tá ok. E você se refere a seus filhos utilizando o *senhor/a senhora* em alguma ocasião?
- I30:** Não, raramente... Mas aí é quando fazem alguma coisa de errado, né?
- E:** Hum-hum, tá ok.
- I30:** E é pra chamar a atenção.
- E:** E por quem você faz questão de ser chamado de *senhor*?
- I30:** Eu? Não faço questão nenhuma de ser chamado de *senhor*!
- E:** Por que não?
- I30:** Primeiro porque envelhece, né? ((risos))

E: Hum-hum.

I30: E:: segundo que eu acho normal, eu acho normal a gente utilizar essa... esse nome, né, *você*. Acho que é normal! Não precisa do meu filho me chamar de *senhor*.